



Porque há refeições que merecem ser memoráveis  
Avenida Nova das Barrocas  
Tel. 234.386.054

Nº 71 - 2ª Série - Ano 2

# CAMPEÃO

## das províncias

Aveiro, semana de 3 a 9 de Fevereiro de 2000

Director: Lino Vinhal. Propriedade: REGIOZ. Preço: 100\$00,50\$0

www.w3.pt

W3 Computadores

**Linha do Vouga  
está a ser  
beneficiada**

Página 5

**Pescadores  
exigem  
contrato  
colectivo de  
trabalho**

Página 9

**Filarmonia  
das Beiras  
com Victorino  
d'Almeida**

Página 24

# Criminalidade aumentou em Aveiro

## revela relatório da PSP

O relatório apresentado por Jorge Barreira, comandante da PSP de Aveiro, revela um aumento da criminalidade em 8% e das detenções em 21%. Estes números não são assustadores, mas revelam que houve em 1999 um recrudescimento da criminalidade, principalmente, da designada pequena criminalidade, geralmente associada ao consumo de drogas. Mais negro é o panorama das detenções por condução sob o efeito do álcool.

Página 7

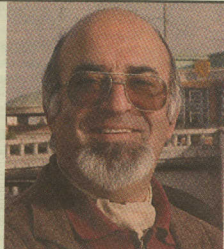


Telefone 256413264  
Telmóvel 933552801

**Sofia Alexandra Gonçalves Soares**

Fabricante de Componentes para Calçado

Rua da Saúde, Apartado 39 3720 CARREGOSA, O.A.Z.



**Cabral Monteiro  
ex-presidente do Beira Mar**

**Silva Vieira  
não se vai candidatar  
nas próximas eleições**

Páginas 2 e 3

**jam**

**Ajudas técnicas  
para deficientes**

tel: 234 598161 • fax: 234 598162  
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

## Burlões confessam crime em tribunal

O ex-responsável pela secção de sinistros automóveis da Companhia de Seguros Império, em Aveiro, confessou, na passada segunda-feira, ter ficado com a maior parte dos 39 mil contos de falsas indemnizações pagas pela seguradora, entre 1989 e 1993.

Durante a sessão de segunda-feira, foram ouvidos os cinco arguidos neste processo, acusados de burla qualificada e falsificação de documentos. Entre os arguidos estão três ex-funcionários da Império, acusados de terem emitido recibos em nome de beneficiários de apólices de seguro automóvel, falsificando as suas assinaturas e recebendo o dinheiro das indemnizações. Os falsos danos seriam comprovados por orçamentos de oficinas de reparação automóvel ou por empreiteiros, mas as reparações, nos carros ou em imóveis, nunca eram realizadas. Os cheques eram emitidos em nome de beneficiários de apólices de seguros, que nunca viram o dinheiro.

## Um novo olhar sobre o futuro.



Novas  
e modernas  
instalações

Atendimento  
personalizado



Gabinete  
Contactologia



Consultas  
Diárias



**óptica  
nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397  
AVEIRO

CAMPEÃO  
das províncias

Cabral Monteiro

Telefones:  
234383787/234386106  
Fax: 234384981

Rua João de Mendonça, 17, 2º andar  
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro  
E-mail: cprovicias@tncet.pt

## Propriedade:

REGIVOZ, Empresa de  
Comunicação, Lda.  
AVEIRO

## Direcção:

Lino Viehal

## Consultor Editorial:

Costa Carvalhos

## Direcção Artística:

Francisco Cardoso Lima

## Designação e Maquetagem:

Hélder Mansoso

## Chefe de Redacção:

Daniela Sousa Pinto

## Redacção:

Daniela Sousa Pinto, Maura Reis,

Safadin Silva

## Telefones:

234383787/234386106

Fax: 234384981

Rua João Mendonça, 17-2º

3800-200 Aveiro.

E-mail: cprovicias@tncet.pt

## Coordenadora Comercial:

Safadin Silva

## Departamento Comercial:

Carla Santos, Dulce Ribeiro,

Emília Paulino, José Morgado,

Paula Nobre, Sílvia Lennox,

Telefones/Fax 234384981

Apartado 292 - 3811-900

Aveiro

## Colaboradores:

Amaro Neves, António Grego,  
António Lennox, Armando  
Teófilo Camarero, Carlos Caldeira,  
Eduardo Maia, Emília Serra, Fausto  
Ferreira, Gaspar Alberto, João  
Duarte Botelho, João Paulo Dias,  
João Raposo, Jorge Henriques,  
José Manuel Nunes, Luís Cruz,  
Luís Teixeira e Melo, Manuel  
Ferreira Rodrigues, Manuel  
Garcias, Manuel Paula Dias,  
Marta Caçula Marado, Mária  
Emília Cavallho, Marta Ramos,  
Paulo Ramos, Paulo Rezusa, Paulo  
Vieira, Pedro Figueiredo, Rui  
Filipe de Viseu, Vitor Siqueira.

## Impressão:

Centro de Imprensa Coesca

## Distribuição: Publicisnet.

Tiragem: 8.000 exemplares.

## Registo:

SRP sob o nº 222567

## ISSN:

0874 - 3622

## Depósito Legal:

nº 127443/98

## Preço de cada número:

100\$00 / 0,50€

## Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50€



# “É inadmissível o Beira Mar não ter uma sede própria”

*Cabral Monteiro deixou a Direcção do Beira Mar, pela última vez, em 1997. Hoje vê o clube bem organizado e estabilizado e realiza o óptimo trabalho que Mano Nunes tem feito, apesar de fragilizado a nível de colaboração humana.*

*Acredita que o clube tem todas as condições para chegar à Liga e lá se manter sem dar grandes dores de cabeça a quem o dirige. A constituição do Beira Mar em SAD é, segundo o antigo dirigente, uma boa solução para assegurar o futuro do clube, desde que obedeça a três vectores essenciais.*

*Perspectiva a candidatura de mais que uma lista aos órgãos de gestão do clube nas próximas eleições e assegura que Sílvia Vieira não se candidatará. Independentemente de quem vença o acto eleitoral, aponta como principal preocupação a ter em conta a edificação de uma sede própria. Afirma que a aproximação do clube à cidade tem que se feita pelo*

*Beira Mar e que tem como palavra-chave a qualidade. Quando a tivermos, a cidade passará a estar com o clube.*



Marta Reis

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP)** – Cerca de dois anos após ter integrado a direcção do Beira Mar pela última vez,

como está agora o clube? **CABRAL MONTEIRO (CM)** – Hoje vejo o clube bem organizado e, por aquilo que conheço, perfeitamente estabilizado. Penso que o Beira Mar, aliás, como venho dizendo desde 1995, só tem um lugar para viver; com uma boa administração, se não perder a cabeça, tem todas as hipóteses de numa I Divisão fazer épocas sem défices e sem dar grandes dores de cabeça a quem o dirige.

**CP** – Com a equipa que tem actualmente isso parece-lhe possível?

**CM** – O Beira Mar tem uma equipa valorosa. Penso que se não houver aqui nem nenhum tipo de situação extra nos termos todas as hipóteses de voltar a subir. Aliás, com certeza que o Beira Mar terá que se reforçar. Minha perspectiva até da constituição de uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD) num futuro próximo, penso que o clube tem todas

as hipóteses de viver se obedecer a três vectores principais: primeiro, tem uma boa equipa; segundo, ter o passivo a zero; e terceiro, a Cláudia Municipal ser parte integrante, e importantíssima, com uma quota substancial. A junção a estas três vertentes, penso que a oferta de uma acção a cada associado os sensibilizará a comprar mais ações. Reunidos todos estes condições, com o Beira Mar a fazer bons resultados e a dignificar e projectar esta cidade e esta região, está comprovado que as pessoas aderem. Porque não há dúvida nenhuma que tem que ser o clube a puxar pelas pessoas e não o contrário, tem que ir ao encontro delas e, aliás, as pessoas vêm ao encontro do clube.

**CP** – Foi quem levou o engº Mano Nunes para o clube, na altura uma pessoa que estava fora do sistema...

**CM** – ... É verdade. O engº Mano Nunes é meu amigo pessoal, gostava do Beira Mar, já tinha alguma variedade de experiências, quando eu era presidente, e fui sempre colaboran-

do de que um dia ele tinha que ser director do Beira Mar. Ele disse que sim mas só “se o Cabral Monteiro foi comigo”. Foi assim que o engº Mano Nunes chegou ao Beira Mar.

**CP** – Como classifica o trabalho do engº Mano Nunes ao longo deste mandato que está a terminar?

**CM** – Penso que é um trabalho extremamente válido. O engº Mano Nunes tem feito um óptimo trabalho. Aliás, os factos são evidentes. O Beira Mar tem que estar gratop por ele ter conseguido que os destinos do clube como tem feito. Claro que teve um grande alíquot e apoio inicial, que foi o sr. Artur Filipe. A principal pareci-me uma Direcção coisa mais, neste momento, parece-me que essa coesão não existe. Por isso, é mais de realçar o empenho, espírito de sacrifício e capacidade de gestão do engº Mano Nunes porque ele está fragilizado a nível de colaboração humana e, mesmo assim, tem conseguido “segurar o barco”. E, acima de tudo, tem conseguido manter a coesão no grupo de trabalho e quem anda dentro destas

coisas sabe que isso é muito difícil.

**“Não há políticos a destabilizar o Beira Mar, mas a tentar conseguir um lugar no clube”**

**CP** – Há quem na Direcção esteja a “abandonar o barco”?

**CM** – No meio de uma Direcção com oito, nove elementos, quem passou por lá dez anos como eu, sabe que no princípio as coisas são todas azuis, é tudo bonito. Mas depois há o poder democrático e humano de cada um ter a sua opinião. E quando não há uma formação superior para que possamos entender o parecer e o ideal de cada elemento – desde que não consigamos coordenar ou desde que as pessoas não queiram que se coordene – é muito difícil. Agora, penso que um dos grandes trunfos de uma associação é a coesão, o que não quer dizer que haja submissão; cada um tem o direito de expor os seus problemas, fundamentando-os e haver alguém que, não estando de acordo, contra-fundamente e se chegue a uma plataforma de equilíbrio

para se conseguir resolver esses problemas. Isto é muito difícil.

**CP** – Essa fragilização da Direcção tem de alguma forma a ver com a “destabilização por parte de oportunistas políticos” de que, segundo o engº Mano Nunes, o Beira Mar está a ser alvo?

**CM** – Eu subscrovo a opinião dele.

**CP** – Que políticos são esses?

**CM** – Ele não denunciou. Eu por uma questão pessoal também não vou denominar. Para ser sincero nem sei se estamos em sintonia. Agora, não há políticos a destabilizar o Beira Mar, mas a tentar conseguir um lugar no clube. Porque, quer queiramos ou não, o Beira Mar será um veículo importantíssimo de promoção pessoal e, indirectamente, de promoção política. Mas é evidente, e faz parte dos estatutos, que o clube não se pode associar a qualquer movimento ou actividade política. Mas isto não é de agora. Sempre houve este tipo de situações.

**CP** – Está para breve o acto eleitoral no Beira Mar. Que espera destas eleições? **CM** – Eu quase lhe



garanto que vai haver mais que uma lista candidata aos órgãos de gestão do clube. E aí, tenho quase a certeza absoluta que a massa associativa do Beira Mar vai comprovar o seu grau de inteligência e sentimento clubístico e saberá fazer a melhor escolha. Obviamente, tanto quanto eu sei, o eng.º Mano Nunes será um dos candidatos, é uma pessoa válida... o que não quer dizer que não possa aparecer uma pessoa não válida quanto ele. Tudo dependerá depois do programa de cada um e da credibilidade que tenha para o cumprimento desse mesmo programa.

CP - Silva Vieira admiu a hipótese de assumir o clube caso seja criada a lista SAD para a qual de disponibilizará cerca de 50% do capital. Acredita na sua possível candidatura?

CM - Eu tenho a certeza que o Silva Vieira confirmará aquilo que sempre me tem dito; que só voltará ao Beira Mar com o clube constituído em SAD. Mas, neste momento, isso não vai ser possível porque há uma série de parâmetros e requisitos que têm que se obedecerem previamente à constituição dessa sociedade. Portanto, nas próximas eleições, tenho a

certeza que o Silva Vieira não se vai candidatar. Ele candidatou-se à, tanto quanto sempre me confio, quando o Beira Mar puder constituir-se em SAD e avançará com, pelo menos, 50% do capital dessa sociedade. Perguntar-me-á: é pertinente? É útil para o clube? Bem... com o sentido de beiramarismo que o Silva Vieira sempre demonstrou, com factos inquestionáveis, é capaz de ser vantajoso. Aláís, quero aqui frisar que a primeira pessoa que idealizou a constituição de uma sociedade desportiva foi o Silva Vieira, em 1986. E o Beira Mar foi o pioneiro da criação dessa mesma sociedade. É sempre possível, e penso que de muita utilidade e interesse, neste caso específico do Beira Mar, a constituição de uma sociedade, desde que os interesses e as vertentes perspectivas sejam devidamente estudadas, alinhçadas e então será possível avançar. Depois é preciso investir bem. Se investirmos com rentabilidade tenho a certeza que é uma boa solução para o Beira Mar.

CP - Põe a hipótese de voltar ao Beira Mar?

CM - O destino a Deus pertence... tudo depende das condições e das pessoas.



CP - Accita integrar alguma lista a estas eleições?

CM - A nível directivo estou a seguir e a ver as coisas pelo mesmo diapasão do Silva Vieira. Por isso... não. A nível de SAD, perspectivado poder alinhar desde que as coisas obedeçam ao meu ideal.

Não é a massa associativa que tem que vir até ao Beira Mar, mas sim o contrário

CP - Independente-

mente de quem vença o próximo acto eleitoral, o que é que, na sua opinião, deve constituir a primeira preocupação?

CM - Penso que, em termos de clube, estão reunidas praticamente todas as condições. Só falta uma, que é a edificação de uma sede própria. O Beira Mar é um clube que não só dignifica a região mais importante do país como, a nível do estrangeiro, já divulgou e projectou bastante esta cidade e distrito. Penso que não sendo um clube grande é um grande clube e,

como tal, tem direito a ser uma sede própria.

CP - O eng.º Mano Nunes refere que o Beira Mar está em negociações com a Câmara para a criação de uma sede para o clube no edifício da sapataria Loureiro...

CM - ... mas fala-se muito. Já há uns anos largos, quando o dr. Gírio Pereira era presidente da Câmara, estava projectado a sede do Beira Mar ser onde hoje está a Biblioteca Municipal. Depois era para ser no edifício, há pouco tempo demolido, onde funcionou a Legião Portuguesa. E agora está para ser na terceira hipótese e o clube continua sem sede. É uma tristeza, quando o Beira Mar disputa, principalmente a I Divisão, em que em todos os jogos há um convívio das direcções, não só temos uma sede para receber as comitivas dos outros clubes. O Beira Mar que já foi campeão nacional das terceira e segunda divisões, já venceu a Taça Ribeiro dos Reis e, mais recentemente, a Taça de Portugal, não tem uma sala de exposição desses troféus. Isto é, na minha perspectiva, inadmissível, inconcebível. No momento, penso que a principal lacuna que existe no Sport

Clube Beira Mar é o facto de não ter uma sede própria. Vozes ver-se à terceira é de vez.

CP - Na última entrevista ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, o eng.º Mano Nunes disse que o clube continua desentendido com a cidade. O que é falta fazer para contrariar esta situação?

CM - Não é a massa associativa que tem que vir até ao Beira Mar, mas sim o Beira Mar que tem que ir até à massa associativa. Isto é, o clube tem que sensibilizar os seus sócios. O averseiro ou dá tudo ou não dá nada; mas para dar tudo tem que mexer com ele, tem que dar provas ou de amizade, ou de valor, ou outras. Quando vençamos a Taça de Portugal chegámos a Aveiro e recebemos um banho de multidão... mas depois nos jogos está pouca gente. Agora, o Beira Mar para conseguir que a sua massa associativa e simpatizantes venham até ele tem que ter uma equipa muito valerosa e discutindo a prova máxima do desporto nacional que é a I Liga. Porque tem que haver qualidade para provocar a deslocação das pessoas. Portanto, temos que ter qualidade. E quando a tivermos, a cidade passará a estar com o clube.

## e ainda...

"Em 1995, o Beira Mar atravessou, talvez, a maior crise da sua história"

"O Aveiro Basket, constituído em SAD e tendo um sponsor financeiro muito forte, está a fazer a pior época dos últimos anos. Por vezes não é o ter muito dinheiro que faz as equipas; é preciso o conhecimento das coisas, a responsabilidade e a acuidade na resolução dos problemas"

"Actualmente temos qualidade em quantidade em termos de jogadores portugueses"

"Já fui contactado por duas pessoas para compor listas para as próximas eleições e fui também contactado por outra pessoa que pediu a minha colaboração"

Se o Beira Mar estiver na I Divisão e tiver uma boa equipa garanto que a massa associativa e os simpatizantes estarão com o Beira Mar"

"Actualmente há um grande suporte para os clubes, que é o suporte televisivo"

"Estive 31 anos ininterruptamente no Beira Mar exercendo, durante esse tempo, todos os cargos directivos"

## O eterno dirigente desportivo

Manuel Cabral Monteiro tem 59 anos, ainda fresco e é a maior parte deles dedicados ao Beira Mar; clube de que é sócio desde os 14 anos. Beirarense de génio e de raiz, chegou à Direcção do clube em 1964, na altura com 24 anos, vindo então concretizado um sonho de pequenino: «fiquei entusiasmado, louco de alegria e até paguei um jantar aos amigos para comemorarmos, diz.

Iniciou a sua actividade como vogal, tendo sido depois, sucessivamente, contabilista, secretário-geral, vice-presidente e, finalmente, presidente, tendo exercido também cargos em outros órgãos do clube. Em 1991 foi «obrigado» a sair por razões pessoais, mas regressou em 1995 para mais dois anos de mandato. Saiu em 1997 de forma intencional e objectiva «mas não quer dizer que não possa voltar novamente ao Beira Mar».

Foi coordenador do gabinete das passas na Segurança Social durante 36 anos e passou também pelo palácio. Durante dois mandatos foi presidente da Junta de Freguesia do Vera Cruz e esteve também por duas vezes à frente da Assembleia Municipal de Aveiro. Candidatou-se pelo CDS/PP mas manteve-se sempre independente, apesar da experiência que teve ainda hoje diz que não gosta do palácio.

Agora está reformado mas afirma que ainda não sentiu a reforma, porque tem sempre coisas para fazer. O pouco tempo livre que tem dedica à família, o ler, o ouvir música e o possuir de lanças pelo Rio. Lê todos os jornais diários, principalmente os desportivos, e alguns livros; o último autor que leu foi Dostoiévsky. A música que ouve é essencialmente clássica, mas confessa que também lhe agrada alguma da chamada "pimba". Comer é um dos seus passatempos preferidos. Elege o cozido à portuguesa como prato favorito, não esquecendo também de mencionar o bacalhau com todos. Para acompanhá-lo, sempre um vinho verde branco, de preferência da zona de Alvarenga; Quinta do Loureiro é o vinho de eleição... «é caro mas é muito bom».

## ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

### Escolas de Línguas

Traduções oficiais • Êxito no estudo de línguas • Inscrições abertas • Abertura de novas turmas

Informações: Rua José Robinho, 2 • Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 2º • Telef.: 234429156/234425104 • Fax: 234382870 • 3810 Aveiro  
ALBERGARIA-A-VELHA - ÁGUEDA - AVEIRO - GUARDA - ÍLHAVO - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU



## Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



SUSANA GONÇALVES, tem 20 anos e é natural de S. Bernardo. Para esta empregada de balcão, Aveiro é uma cidade com índices de criminalidade elevados. O policiamento não é suficiente para evitar que determinadas situações aconteçam constantemente. Acredita, no entanto, que as coisas podem vir a melhorar. «Mas, até lá, muitas pessoas ainda vão continuar a sofrer as consequências da falta de segurança.»

### CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Aveiro é uma cidade segura?

Susana Gonçalves (SG): Aveiro não é uma cidade segura. Todos os dias, há notícias de assaltos e de violência. Os índices de criminalidade continuam elevados. Com o programa "Escola Segura", que tem várias viaturas a circular pelo distrito, os alunos sentem-se mais seguros. Mas, a verdade é que a violência não diminuiu, os alunos sentem-se mais seguros. Mas, a verdade é que a violência não diminuiu, os alunos sentem-se mais seguros. Mas, a verdade é que a violência não diminuiu, os alunos sentem-se mais seguros. Mas, a verdade é que a violência não diminuiu, os alunos sentem-se mais seguros.

### CP: Quais os pontos mais perigosos?

SG: Pensa que a zona do Rossio, a Praça do Peixe e o Parque Municipal são os sítios mais perigosos. É claro que, todas as outras zonas que têm pouco iluminação são locais favoráveis a determinados tipos de violência. Era aqui que o policiamento deveria ser feito com mais força.

### CP: Sai à noite sozinha?

SG: Sim, mas não é por opção. Sou empregada de balcão e trabalho até tarde. Por isso, estou sujeita, no mínimo, a ser assaltada.

### CP: Alguma vez foi assaltada?

SG: Já fui perseguida várias vezes, mas nunca fui assaltada. Tive sorte. O mesmo não posso dizer de outras mulheres que, para além de terem sido perseguidas, foram assaltadas e violadas.

### CP: A que se deve a falta de segurança nas grandes cidades?

SG: Por vezes, a segurança das pessoas passa por maior policiamento. A presença de um polícia por perto faz-nos sentir mais seguros e, de uma certa forma, inibe o criminoso de agir. São, nomeadamente, os jovens que provocam este tipo de situações. Os roubos acontecem quando, por exemplo, há falta de dinheiro para a droga. As autoridades têm de intervir e tentar proteger quem anda na rua.

# Bandos juvenis assaltam crianças com navalhas

Grupos de jovens delinquentes de Aveiro estão a espalhar o medo junto de crianças do ciclo preparatório, a quem assaltam na escola e ameaçam com navalhas no caminho de casa.

As situações são descritas por miúdos de 11 e 12 anos, que se queixam de que os seguranças nada fazem, enquanto o Conselho Directivo desdramatiza, afirmando que se tratam de casos pontuais, e que a ameaça com navalhas é fora da escola, salientando que os miúdos que fazem os assaltos nunca vão às aulas.

Na origem de tais acções estão delinquentes juvenis que já atacaram polícias e

universitários. O ano passado, espalharão o medo entre os estudantes universitários, extorquindo-lhes dinheiro no multibanco e eles fizeram reuniões gerais e manifestações para reclamar mais segurança.

Agora, passaram a roubar crianças de 10 e 11 anos, do Ciclo Preparatório João Afonso de Aveiro.

A Polícia está ao corrente de alguns casos e admite que a criminalidade juvenil na cidade está a recrudescer, depois de um período de alguma acalmia com a detenção dos que eram tidos como "cabecilhas" desses grupos juvenis. Alguns foram detidos ao completarem 16 anos, outros fo-

ram dispersados pelo Tribunal de Família e Menores.

Esses grupos vêm de diversos locais e juntam-se habitualmente na Praça da Rua de Espinho, actuando nas imediações de Santiago, nos jardins do Fórum, no Bairro do Liceu ou junto à linha férrea.

A PSP conhece os rapazes pelos nomes, mas enquanto não atingem a idade, limita-se a entregá-los aos familiares, que nem sempre os querem de volta.

Um dos que foi detido aos 16 anos é reconhecido, pelas autoridades policiais, como um dos menores com mais história criminal do país.

## Revolução nos transportes públicos

Em breve, Aveiro vai ter um sistema moderno de transportes públicos. Os Serviços Municipalizados em parceria com a PT-Inovação estão a desenvolver um projecto inédito em Portugal.

Os utentes vão dispor de informações actualizadas sobre o posicionamento das viaturas, saber de eventuais atrasos nos horários, quais as carreiras a tomar e ainda os percursos a seguir.

O Sistema de Gestão de

Autocarros de Aveiro (SISGETA) está a ser desenvolvido pelos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) e a empresa PT-Inovação, no âmbito do programa "Aveiro Cidade Digital".

Prevê-se a entrada em funcionamento de um modelo no próximo mês, abrangendo 4 paragens e 6 autocarros.

Em Maio, deverá ser introduzido outro melhoramento: um novo sistema para a compra de bilhetes com

validadores e máquinas de emissão automática dos títulos de transportes, bilhetes com banda magnética e passes sem contacto, o que permitirá, esperam os SMA, dar maior rapidez ao serviço.

Outra das novidades dos Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro para este ano, é um projecto que visa facilitar a vida a cidadãos com dificuldades especiais. Os SMA desenvolveram um projecto nesse sentido com

a Cereciav e a UA, que foi alvo de candidatura ao programa "Aveiro Digital".

Durante os dois próximos meses, está previsto receber mais dois mini-autocarros para acrescentar à frota de quatro que fazem as carreiras no interior da cidade. No futuro, haverá ligações a parques de estacionamento periféricos para incentivar os automobilistas a deixarem as viaturas fora do centro urbano.

## Ciclo de seminários faz diagnóstico do sector de cerâmica

O diagnóstico do sector da cerâmica iniciou-se na passada quinta-feira, em Aveiro, no primeiro de um ciclo de seminários sobre "Competitividade, competências e formação" organizado pelo Instituto para a Inovação na Formação (INOFOR).

Tata-se do segundo fórum designado por "O Sector da Cerâmica em Portugal" e foi aberto por Paulo Pedroso, secretário de Estado do Trabalho e da Formação, do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Os participantes no encontro analisa-

ram os cenários possíveis de evolução e os desafios que se colocam à formação, tendo em conta a competitividade do sector e a qualidade do emprego.

A iniciativa dirige-se a entidades de planeamento e gestão da formação, aos serviços de certificação profissional, organizações sindicais e patronais, entidades formadoras e formadores, empresários e gestores.

## Exposição de Aguarelas

Está patente até ao próximo dia 12, na galeria Água Forte uma exposição da artista Carmo Alves. A pintora tem 37 anos e nasceu em Chaves, na freguesia de Oura. Sócia da Sociedade Portuguesa de Belas-Artes, já participou noutras exposições, nomeadamente na Galeria Municipal da Murtosa, na Galeria Municipal Morgados da Pedreira, em Aveiro e no Centro Recreativo e Cultural de Estarreja.

As 23 aguarelas expostas descrevem, na sua maioria, temas da região de Aveiro. Contudo, ainda se podem ver duas paisagens alentejanas e duas da terra natal da artista.

Esta exposição insere-se nos objectivos da galeria Água Forte em dar oportunidade aos jovens artistas e pode ser visitada de segunda a sábado, das 10 às 14 horas e das 15 às 18.



### VENDE-SE

Entre a Feira Nova e a Quinta do Boa Vista, casa isolada, T5, c/ 3 salas, cozinha, 2 WC, Garagem 3 carros + Terraço e outros

968083472 ou 962940825

### VENDE-SE OU ARRENDAM-SE

No centro da cidade, junto ao Centro Comercial Oite, com área de 500m2

Telefone: 234314470/80

### REPARAM-SE RESTAURAM-SE

Relógios Mecânicos de Pulso, Bolso, Sola, etc.

RELOJÓEIRO COM FORMAÇÃO SUÍÇA

ALAVÁRIO - R. Eng.º Oudim, 27 - 3800 Aveiro  
Telefone: 234420780



# Pescadores em protesto não vão ao mar nem saem do barco

Os tripulantes da embarcação de arrasto costeiro "Nadir" recusam-se, desde sábado, a sair para o mar, embora permaneçam no barco, discordando da decisão do armador de passar para o regime de pesca intensiva.

Os tripulantes do "Nadir", acostado no porto de Aveiro, garantem que não abandonam o barco, em defesa dos seus postos de trabalho, apesar de terem sido despedidos verbalmente por um representante do armador.

Os pescadores exigem receber uma carta de despedimento para saírem do barco e recusam também partir para o mar, por não aceitarem a alteração do regime de pesca.

António Macedo, do Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Norte (STPN), afirmou que o caso remonta a 10 de Janeiro, quando o mestre da embarcação, que era de Matosinhos, tal como o resto da tripulação, foi despedido.

«O novo mestre, que é da Praia de Mira, quer trocar a tripulação por homens da sua confiança», acrescentou.

Com o antigo mestre saiu também um dos 12 tripulantes. Depois, houve outro tripulante que se despediu. A semana passada, um outro elemento da tripulação foi despedido verbalmente.

Os pescadores do "Nadir" não aceitam, também, que a tripulação tenha

sido reduzida para 10 pessoas, alegando que se trata de um barco antigo e que está em causa a segurança, ao mesmo tempo que recusa a imposição do regime de pesca intensiva.

António Pereira, do "Nadir", diz que prefere o regime anterior, em que recebem 30 contos por trabalharem dois fins-de-semana e descansam os outros dois.

No regime da pesca intensiva, os pescadores recebem mais 44 contos e trabalham seis dias seguidos, incluindo os fins-de-semana, com um dia de descanso.

Com apenas 14 contos de diferença em relação ao anterior regime, os pescadores acham que não compensa o esforço que lhes

«sai do corpo», tanto mais que têm que fazer o trabalho dos dois tripulantes que saíram.

Segundo António Macedo, a alteração do regime de pesca só pode ser feita, de acordo com o contrato colectivo de trabalho para a pesca do arrasto costeiro, com a aprovação da maioria dos tripulantes.

Os pescadores recordam, entretanto, que «furarão» a greve da pesca do arrasto no ano passado, por pressões do armador, que os ameaçou de despedimento, para terem algo «esta paga».

O Sindicato denunciou a situação à Inspeção do Trabalho e à Capitania do Porto de Aveiro.

## Linha do Vouga vai sofrer trabalhos de beneficiação

A REFER EP vai proceder, durante este mês, a trabalhos de beneficiação da Linha do Vouga, no troço Sernada/Aveiro. Os trabalhos, ao nível da infra-estrutura da via férrea e do próprio pavimento rodoviário, implicarão o encerramento de passagens de nível na freguesia de Esqueira, obrigando ao desvio do trânsito automóvel. Os trabalhos começaram na passada terça-feira e obri-

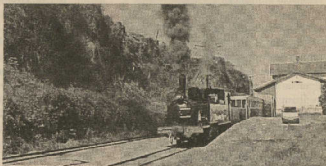
garam ao encerramento da passagem de nível de Esqueira. Hoje, será a vez de encerrar a passagem de nível da Rua do Viso. Os automobilistas poderão utilizar a passagem de nível de Esqueira. Amanhã, os trabalhos levarão ao encerramento da passagem de nível do Caião, podendo os automobilistas utilizar a passagem de nível da Algaia. A REFER retomará os trabalhos de beneficiação

das passagens de nível da Linha do Vouga, no troço Sernada/Aveiro, no próximo dia 15, o que levará ao encerramento da passagem da Rua das Cardaléias. Como alternativa os automobilistas deverão utilizar a passagem do Caião. Os trabalhos terminam no dia 17, com a beneficiação da passagem de nível da Rua Bairro do Vouga, podendo os automobilistas utilizar

a passagem de nível da Luzostela.

De referir que os trabalhos de beneficiação em cada uma das passagens de nível, não durarão mais do que um dia, e que nos locais em causa haverá

signalização adequada ao desvio de trânsito assim como estarão presentes oficiais da GNR, tendo em vista a tomada de medidas adequadas ao ordenamento de tráfego.



## Concurso "Assinantes Campeão das Províncias"

Durante as próximas 8 semanas o "Campeão das Províncias" vai promover um Concurso de assinaturas, com a colaboração da Agência de Viagens Intervisa.

O concurso é muito simples: basta preencher o cupão que publicamos em baixo, fazer-se assinante do Jornal pela módica quantia de 5.500\$00 anuais, enviar para o nosso endereço (Rua João de Mendonça n.º 17, 2º andar Apartado 292 3800-200 Aveiro) e aguardar o fim do mês de Março próximo.

Entre todos os assinantes do Jornal — quer os assinantes mais antigos quer todos aqueles que até 15 de Março se inscreverem como tal — será sorteado um bom prémio: um cheque viagem no valor de 150.000\$00 que poderá ser utilizado até ao final do ano para um qualquer lugar à escolha do assinante vencedor.

A este nível, é um dos prémios mais valiosos de que temos conhecimento na imprensa regional portuguesa. Se bem que a simples candidatura a um bom prémio não seja razão suficiente para se tornar assinante do "Campeão das Províncias", essa circunstância, aliada ao direito de receber semanalmente em casa o Jornal sem mais encargos, um Jornal que tem vindo a conseguir uma posição de relevo na imprensa da nossa região, tudo isso constitui uma boa razão para aderir a esta nossa proposta. Mas ainda se dissermos aos leitores que o preço da assinatura custa diariamente o preço de um simples cigarro. Pedimos pouco e, dando muito ou pouco, damos o nosso melhor e o melhor que temos: o Jornal que o leitor tem nas mãos.

Esperamos, pois, pela adesão maciça dos nossos leitores. Depois basta esperar. Na edição de 30 de Março daremos notícia de quem ganhou.

**INTERVISA**  
AVEIRO

INTERVISA - AGÊNCIA DE VIAGENS DE AVEIRO, LDA.  
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 29  
TELEFONES 23438674/5/6 - FAX 234386767  
3610-119 AVEIRO (PORTUGAL)  
OPERADOR ALVARA N.º 32060

**INTERVISA**

20 ANOS AO SERVIÇO DO TURISMO EM AVEIRO

PATROCINA EM EXCLUSIVO

O CONCURSO

"ASSINANTES CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS"

**CAMPEÃO**  
das províncias

**ASSINATURA**

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_  
Código Postal \_\_\_\_\_  
Telefone \_\_\_\_\_ Número da Contribuinte \_\_\_\_\_

1 ANO - 5.500\$00

Desejo ser assinante do «Campeão das Províncias», pelo que envio este cupão e cheque devidamente preenchidos. A assinatura será renovada por igual período se, porventura, não houver envio da minha parte com, pelo menos, um mês de antecedência.

O Assinante

Por favor envie este cupão, devidamente preenchido, para:  
Campeão das Províncias - R. João Mendonça, 17 - 2º - 3810 Aveiro

## DESTA JAVEL CITUCENF

### Como é possível?

Ou alguém se enganou nas contas e puxou o funil da circular do eucalipto mais por um lado ou esta obra foi patrocinada por algum agente funerário a espera que o negócio floresça. Na verdade, quem pretender ir por ilhavo, depois de entrar na rotunda, sujeito-se a ser passado a ferro pelas viaturas que saem do funil. A solução é, agora, comprar com urgência os terrenos dos laçatinhos de Aveiro e rasgar a via até à estrada principal. Carvão vermelho para que projectou a obra e o apresentou ao público com uma rotunda inadmissível nos tempos que correm.



## Naufrágio de navio do séc. XV foi devido a incêndio

O navio do século XV, cujos destroços foram encontrados na Ria de Aveiro em meados de 1994, naufragou devido a um incêndio, confirmou o responsável pela investigação arqueológica, Francisco Alves.

Segundo o também director do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS) do Instituto Português de Arqueologia, as madeiras da parte interior do casco estão queimadas, algumas das peças de cerâmica que compunham a carga encontram-se derretidas e deformadas como plastina e com vidrados não intencionais.

Francisco Alves fez um balanço do projecto arqueológico, que decorre desde 1996 e afirmou estar «dado com uma evidência» que foi um incêndio a provocar o naufrágio.

João Labrinha, do Departamento de Cerâmica e do Vidro da UA, explicou que o vidrado das peças queimadas pelo fogo se distingue por não apresentar «uma cobertura com estanho e chumbo», usada nos vidrados tradicionais.

A descoberta do navio surgiu após ter sido detectado, em 1992, um amontoar-

de peças cerâmicas de barro vermelho, a sul da Ponte da Barra, que se concluiu posteriormente integrarem a sua carga. Os destroços foram assinalados com a designação "Ria de Aveiro A". Em 1996 e 1997, os investigadores escavaram a carga e removeram todas as peças do esqueleto do navio. Em 1999, concluíram a escavação, fizeram um desmontagem do barco e removeram o fundo do casco.

Na investigação participaram vários cientistas da UA, das áreas da Geofísica, Geologia, Cerâmica, Informática e Madeiras, no âmbito de um protocolo assinado em 1995 com o então Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico e depois assinado pelo CNANS.

Este ano, revelou Francisco Alves, «vai começar a segunda fase da investigação, que vai incidir sobre a carga deramada pelo navio após o naufrágio».

O trabalho vai demorar entre três a cinco anos, explica o cientista, «uma vez que depende da natureza da madeira».

Só depois, será possível reconstituir a «sco» a embarcação, que se manteve con-

servada pelos lodos da ria ao longo de cinco séculos.

O director do CNANS revelou, também, que «ainda não foi encontrado um outro navio, também do século XV, presumivelmente uma nau, do qual foi descoberta uma parte e pedras de lastro o ano passado».

Os vestígios foram descobertos a um quilómetro e meio a sul de «Ria de Aveiro A» e foram denominados como «Ria de Aveiro E». Os investigadores encontraram um conjunto de pedras de lastro, um pedaço de cavername do navio e várias peças de cerâmica.

«Aveiro E é ainda um navio-fantasma», afirmou Francisco Alves, destacando que a embarcação deverá ser mais antiga que o navio de «Ria de Aveiro A», remontando ao início do séc. XV.

O investigador acrescentou que este ano deverão arrancar prospecções numa área mais vasta em torno do local onde foram encontrados os vestígios, que serão efectuadas por alunos finalistas do curso de História da Universidade Nova de Lisboa.

## Agenda Cultural

(de 4 a 9 de Fevereiro)

- Inauguração da exposição de pintura "Movimentos na Ria", de Lopes de Sousa, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).
- Inauguração da exposição de pintura "A Terra e o Mar", de Agostinho Ribeiro, na Galeria Municipal de Arte de Ilhavo.
- Festa dos 4, no Largo da Feira, em Arrifano (Santa Maria da Feira).
- Jazz ao vivo, integrado na iniciativa "Jazz de 15 em 15", pelas 23:00, no bar Toc'Aqui na Praça do Peixe, em Aveiro.

- Inauguração da exposição "Timor Lorosae a Nação do Sol Nascente", patente na Galeria Municipal de Aveiro.
- Encerramento da exposição de pintura de Soledad Pile Sanjurjo e Aviladorán, patente na Galeria Grade, em Aveiro.
- Espectáculo musical "Do Canto e Poesia Galego-Portuguesa (Séc. XII a XVI) aos Conclameiros e Camões (Séc. XVI), pelo Coral Polifónico de Aveiro, às 21,30 horas, no Museu de Aveiro.
- Peça de teatro "Inventário, conta uma história", às 16 horas, pelo CETA - Circuito Experimental de Teatro de Aveiro.
- Noite de fados e outras "coisas mais", às 21 horas, na Casa da Criança da Gafanha d'Aguiém (Ilhavo).
- Encerramento das comemorações do X aniversário da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro (FAJDA), às 16,30 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.
- Último dia para visitar a exposição de fotografia "Mudar de Vida", de Rui Almeida, na Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz.

- Inauguração da exposição "Desenho Artístico", de José Augusto Oliveira Sousa, no Espaço Oberlo/Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
- Início do II Campeonato Aberto de Badminton - Prova do Ranking Nacional 2000 1º, 2º e 3º categorias - masculinos/femininos, das 9 às 19 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de S. Paio de Oleiros (Santa Maria da Feira).
- Apresentação do livro "O Sapateiro", de Salvador Soares da Silva, às 21,30 horas, no Auditório José Afonso (Sindicato do Calçado, em S. João da Madeira).

- Encerramento da exposição "CETA - 40 anos de teatro em Aveiro", patente na Galeria Morgados da Pedreira (Aveiro).
- Peça de teatro "Inventário, conta uma história", às 16 horas, no CETA (Aveiro).

- Exposição de aguarelas, de Carmo Alves, na Galeria "Água Forte", em Aveiro.

- Exposição de artes plásticas dos pintores da Confraria de S. Gonçalo na Estalagem de Sangalhos.

- Circulo de vídeo subordinado ao tema "Comédia", às 15,30 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar (Secção Audiovisual).

## Proprietária da Casa da Cooperativa Agrícola põe "pontos nos is"

Na edição da semana passada, no Destakvêil, fez-se referência às "muleras" colocadas na fronteira de uma das casas mais emblemáticas da cidade de Aveiro.

A proprietária da casa, Maria de Lurdes Gomes Teixeira, contactou o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS para informar que «se a casa está neste estado inadmissível, a responsabilidade não é dos seus proprietários. Desde há cinco anos que tentamos, mas não conseguimos fazer nada». Ela lamenta que a casa, que pertenceu a uma empresa de engenharia e só falta mesmo a autorização do IPPAR.

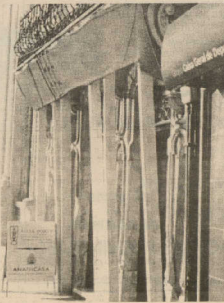
feitas várias tentativas não nos foi dado qualquer parecer positivo».

A Casa da Cooperativa Agrícola é um edifício classificado, pelo que as obras têm ser autorizadas pelo IPPAR.

«As "muleras" estão a evitar que a varanda caia. Está em mau estado e nós tivemos medo que caísse. É uma zona onde passa muita gente e podia ser muito perigoso para os transeuntes. Por isso, conseguimos que nos autorizassem a colocar aquilo que no vosso jornal chamaram de "muleras". É lamentável que uma casa como esta, ainda por cima localizada numa zona nobre da

cidade continue assim. Mas eu nada posso fazer. Dizem eles que o edifício é património nacional... Fará se não fosse...»

Segundo Maria de Lurdes Gomes Teixeira, o estudo das obras já foi realizado por uma empresa de engenheiros e só falta mesmo a autorização do IPPAR.





# Balanco de 1999 apresentado pelo comandante da PSP Criminalidade e detenções aumentaram

A criminalidade registada, em 1999, teve um aumento de 8%. Os números não são assustadores, e dizem respeito, essencialmente, à pequena criminalidade, normalmente associada ao consumo de estupefacientes. No que diz respeito às detenções por condução sob o efeito do álcool, os números mostram que os condutores continuam a abusar das bebidas alcoólicas. O relatório foi apresentado aos jornalistas pelo comandante da Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

contrapõe o facto das detenções efectuadas pelos agentes de autoridade, também, terem registado um aumento significativo.

Num balanço que inclui as áreas de intervenção de Aveiro, Espinho, São João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira, o comandante da PSP de Aveiro salientou o facto da criminalidade violenta, assaltos a instituições bancárias e roubo à pessoa não terem tido grande expressão. Já no que diz respeito à pequena criminalidade não se pode dizer o mesmo, visto que é este tipo de criminalidade a que apresenta valores mais elevados. Estes crimes estão, normalmente, relacionados com o consumo de estupefacientes. Sobre esta questão, Jorge Barrada disse que «a droga acarreta sempre outros crimes associados», salientando que «o aumento significativo do consumo de drogas leves poderá vir a trazer alguns problemas, pois, mais tarde, pode conduzir ao consumo de drogas duras. Um ciclo vicioso já verificado há 10 anos atrás.

#### Policimento de proximidade

Em 1999, registaram-se 84 detenções por furto, uma por estúpido, 17 por roubo, 192 por consumo de droga, 105 por tráfico de estupefacientes, 206 por excesso de álco-

ol, 110 por condução ilegal, oito por posse de arma ilegal e 94 por crimes diversos.

No intuito de promover uma maior segurança dos cidadãos, Jorge Barreira explicou que «estamos a fazer um policiamento mais próximo dos cidadãos, procurando, desta forma, aumentar a visibilidade da polícia, de modo a transmitir mais segurança». E é natural que com mais polícia perto dos cidadãos, os «amigos do alheio» se inibam de furtar, ao mesmo tempo que os cidadãos se sentem mais seguros.

#### Aumentaram as detenções por excesso de álcool

No que diz respeito ao trânsito, foram efectuadas diversas operações STOP e registou-se uma aumento significativo das detenções por excesso de álcool.

Quanto às áreas mais perigosas de Aveiro, o comandante da PSP de Aveiro, frisou «que não há nenhuma área mais crítica, mas sim zonas onde vivem pessoas com mais problemas sociais», referindo-se em concreto do Bairro de Santiago, como sendo «o local de onde são originários grande parte dos actores dos crimes praticados na cidade». Contudo, isto não quer dizer que «estamos perante uma área específica».

## A vida assim... Tem mais arte

Pela primeira vez em Portugal, Soledad Pite Sanjurjo e Pedro Aviladurán expõem a sua obra, na Galeria Grade. A exposição está patente até depois de amanhã.

Em Aviladurán, encontramos a simplicidade do traço marcado por cores fortes. Em Soledad adquirimos uma sensação de transcendência. São paisagens adormecidas, casas abandonadas, lugares longínquos que



só a memória pode alcançar. Ambos os artistas misturam uma forte carga emotiva. Aviladurán dedica-se, ao mesmo tempo, à ilustração e ao desenho gráfico. Na sua pintura, há um exercício de intelecção que lhe permite conhecer e amar o que pinta. Com um traço forte, imortaliza objectos de uso comum. Frigoríficos, frascos, lava-louças, são alguns dos seus preferidos. A figura humana é retratada pelo artista, no nu masculino e feminino.



«São quadros de luzes incandescentes e ténues, mas vivas e excepcionais. Nocturnos pintados de madrugada, porque as cores pintadas de noite são sempre mais desgarradas», diz Xosé Allegrue.

Em síntese, estamos perante um pinor de estúdio, não de paisagem, que procura os seus motivos pictóricos no interior.

A sua mulher Soledad Pite Sanjurjo, iniciou a sua actividade de expositora há oito anos. As suas preferências plásticas desenvolveram-se numa etapa que se vem a classificar de abstracção expressionista, na qual aprofunda um estudo rigoroso da harmonia cromática e a pintura natural, textual.

Nas suas obras encontramos, «a complexidade da luz que moldura os temas, toda a complicada teoria de sombras, que cria em cada realidade pintada um equilíbrio do clima íntimo... quadros que procuram para nós algo assim como formosas e vagas imagens recolhidas nas casa desabitadas, espaços da memória dum passado fictício, como visões, vivências onde se vagueiam os nomes e as horas que cada quem recorda, e que, desde logo, já uma vez percebidas, serão muito difíceis de esquecer» diz Salvador García-Bodaño

Por tudo isto, uma exposição a não perder.

## Já está a funcionar a nova unidade do Hospital de Aveiro

### Tratamento da dor

Entrou em funcionamento no Hospital de Aveiro, a nova Unidade de Tratamento da Dor, cujo principal objectivo é aliviar a dor física dos pacientes e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Por isso, a Unidade de Tratamento da dor pretende dar resposta a todos os doentes, especialmente, da área de oncologia e patologia degenerativa da coluna. Por enquanto, a nova unidade só vai funcionar duas vezes por semana - às segundas e quartas-feiras.

A capacidade da Unidade de Tratamento da dor é de três consultas por dia, não tendo sido, ainda, estipulado qualquer

número para segundas consultas. A unidade conta apenas com duas camas, uma sala de tratamento e um consultório.

Este novo serviço do Hospital de Aveiro deixa muito satisfeitos os técnicos que se empenharam na sua abertura. As médicas Maria de Fátima Oliveira, Constança Miranda e Maria Adelina Almeida e a enfermeira Graciete são as responsáveis pela nova unidade. No entanto, este serviço vai funcionar em intercâmbio com vários dos seus serviços hospitalares.

Para todos os doentes e seus familiares esta nova unidade é uma luz de esperança na diminuição da dor.



ESQUINA VIVA

#### EMOULOURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.

Loja 1 • Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 • A  
Tel./Fax 234426546 • 3810-135 AVEIRO

Loja 2 • Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Esq., 2-4c  
Tel. 234318547 • ESQUEIRA • 3800-276 AVEIRO

[www.esquina.viva.pt](http://www.esquina.viva.pt)

Loja 1 e Loja 2

EXPOSIÇÃO PERMANENTE  
COM VÁRIOS ARTISTAS



**Glicínias**

CENTRO COMERCIAL

“A VIDA ASSIM... TEM MAIS ARTE”  
Exposição de Pintura de Branislav Mibajlovic

No C.C. Glicínias de 22/1 a 5/2

organização Galeria Grade Arte Contemporânea

Estarreja

Equipes técnicas defendem um processo participado

## Plano Estratégico pronto em meados de 2001

A Câmara Municipal de Estarreja deverá, dentro de ano e meio, estar na posse do Plano Estratégico para o desenvolvimento do concelho. O documento será elaborado por uma das três equipas técnicas que apresentaram propostas, nomeadamente, o Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, o Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra e o Centro de Investigações Regionais e Urbanas da Universidade Técnica de Lisboa.

A elaboração do Plano Estratégico — com o qual se pretende definir quais os pontos/projectos mais importantes para o desenvolvimento do concelho numa perspectiva de médio/longo prazo — partirá do levantamento da situação existente do concelho com vista a fundamentar as propostas e as orientações a seguir. Um dos pontos comuns às três propostas e reconhecido como essencial na execução técnica do futuro Plano Estratégico, tem a ver com a necessidade do processo envolver toda a comunidade, desde a classe política aos agentes económicos, sociais e culturais.

Nessa perspectiva, a equipa técnica da Universidade de Aveiro considera que o Plano não deverá ser um documento «im-

perativo», mas sim, um projecto «preocupado com as dinâmicas de desenvolvimento» contendo, por isso, um conjunto de ideias nas quais a comunidade se reveja.

Numa primeira fase, a estratégica subjacente à sua execução assentará na definição de uma «visão global de um leque de desafios» com base em trabalhos de pesquisa, análise da situação e entrevistas.

A Universidade de Aveiro considera importante, neste processo, a criação de comissões de acompanhamento e grupos de trabalho que, numa fase posterior, permitirão à equipa técnica, juntamente com o executivo, decidir quais os grandes valores do futuro Plano Estratégico.

Os responsáveis técnicos consideram fundamental que a comunidade tenha a «capacidade de ler e reter os desafios propostos no Plano» exigindo-se, para isso, o envolvimento da autarquia, associações cívicas, agentes económicos e instituições.

Também a equipa da Universidade de Coimbra entende que a elaboração do Plano Estratégico tem, obrigatoriamente, de ser um processo participado chamado a si a comunidade, as forças vivas e a autarquia.

A primeira fase dos trabalhos envolverá a análise das oportunidades, das debilidades,

das ameaças e das potencialidades do concelho. A segunda fase envolverá a elaboração da matriz preliminar do Plano, a que se seguirá, antes da elaboração final do documento, a definição de um projecto de Plano a que estará subjacente a discussão sobre os objectivos estratégicos e os projectos essenciais ao desenvolvimento do concelho. Para tanto, os técnicos consideram fundamental a instalação de um «Gabinete de Cidade».

A proposta do Centro de Investigações Regionais e Urbanas da Universidade Técnica de Lisboa (UTL) não diverge muito das anteriores ao nível dos conceitos e metodologias. A equipa entende que o Plano deverá ser um estudo que identifique os problemas e as potencialidades de Estarreja, mas aproveite, simultaneamente, as oportunidades. Os técnicos defendem, ainda, que o Plano terá de resultar de uma reflexão conjunta em que assumirá papel importante a participação dos agentes e das forças vivas do concelho. A proposta da UTL encara as questões económicas, ambientais e urbanísticas como as «três grandes áreas» que serão alvo de uma análise mais aprofundada. O estudo prevê a criação de um «grupo de acompanhamento» composto por 30/40 agentes e a realização de entrevistas/inqué-

ritos às principais empresas e aos agentes com influência no concelho.

As três propostas serão, agora, analisadas pela Câmara Municipal que decidirá qual a proposta mais vantajosa. Vladimiro Silva, presidente da autarquia, aproveitou a apresentação pública dos documentos para apelar à colaboração de toda a comunidade na definição de um documento que considere determinante para se aquilatar das grandes questões essenciais ao desenvolvimento do município.

«Em Estarreja todos vão poder participar. Cada um de nós tem um espaço e um poder próprio e se se perceber que se pode trabalhar em conjunto, teremos um espaço alargado de convivência e produção», afirmou o autarca, notando que o concelho registou «uma grande evolução» relativamente ao «passado traduzido na «dinâmica das colectividades e instituições». Hoje, sublinhou, as «pessoas discutem, investem e propõem pelo que importa que possamos mobilizar todos neste processo».

O autarca deixou, por último, o desejo do executivo poder a vir trabalhar, no futuro, com as equipas sobre as quais não recuava a escolha técnica para a elaboração do Plano Estratégico de Estarreja.

## 10 Anos de ensino superior



NOVAS INSTALAÇÕES:

Av. D. Manuel Almeida Trindade • Sta. Joana

(frente à Guarda Fiscal)

Tel. 2344923045 • Fax: 234381406



Pós-Graduações  
em

**ESTUDOS EUROPEUS E COMUNITÁRIOS\***  
(Coordenação Dr. Manuel Monteiro)

**HISTÓRIA E PATRIMÓNIO LOCAL\*\***  
(Coordenação Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)

CONTACTOS E INFORMAÇÕES:

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÕES

A/C Dr.º LEONOR GODINHO

Tel.: 2344923045

Fax: 234381406

\* Com o apoio da Acção Jean Monnet da União Europeia  
\*\* Curso acreditado pela Comissão Científico-Pedagógica  
da Formação Contínua de Professores. Conferente de 10 créditos



# Pescadores da sardinha exigem contrato colectivo de trabalho

Uma dúzia de pescadores da sardinha afectos ao Sindicato da Pesca do Norte (SPN) reuniu-se no passado domingo nas Casinhas, Vila do Conde, para discutir e analisar formas de luta para que haja um contrato colectivo de trabalho.

Segundo António Macedo, coordenador do SPN, os pescadores da Póvoa e Casinhas «regem-se desde 1978 por um contrato colectivo de trabalho que está obsoleto, e por um lei de regime jurídico laboral para a pesca, que não está a ser cumprida. É preciso um acordo de trabalho antes do começo da nova safra deste ano. Os pescadores estão na disposição de não ir para o mar, enquanto não houver acordo, enquanto não for explicado preto no branco quais as suas condições de trabalho», frisou.

O sindaco contesta ainda o que considera ser «roubo» no Subsídio de Natal de 1999 pago pelos proprietários das embarcações associados à Apropesca.

António Macedo realçou que a associação «A Apropesca não cumpriu aquilo que tinha prometendo em Março, em que ficou apalavrado que a associação retiraria o valor da venda de 10 cabeças de pescado todos



os dias para pagar o Subsídio de Natal aos pescadores.

A actuação do Governo foi também criticada pelo sindicato, por não ter respondido ao pedido de intervenção da Inspeção-Geral do Trabalho.

Para o dirigente sindical, «o Governo tem que agir e fazer com que se cumpra a

legislação em vigor».

O sindicato vai ainda pôr à apreciação dos pescadores da Póvoa e Casinhas, na próxima reunião, marcada para o próximo dia 13, uma proposta de contrato colectivo de trabalho, que - segundo António Macedo - «será baseada no contrato para os pescadores de Sines», no Algarve.

## Governo vai investir 30 milhões na conservação da natureza

O Governo vai investir 30 milhões de contos nos próximos seis anos na conservação da natureza, uma prioridade do Ministério do Ambiente, a par da requalificação do litoral, onde prevê gastar 40 milhões de contos.

Estas verbas foram reveladas pelo secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Pedro Silva Pereira, durante a cerimónia de tomada de posse do novo director do Parque Natural da Ria Formosa, o arquitecto José Carlos Barros.

«A conservação da natureza e a requalificação do litoral são as duas grandes prioridades do Ministério do Ambiente para os próximos seis anos», disse o secretário de Estado, ao recordar que estes sectores nunca tiveram uma disponibilidade de investimento tão avultada. Pedro Silva Pereira sublinhou, a propósito, que «importa recolocar a conservação da natureza no centro das prioridades ambientais», daí o Governo prever disponibilizar aquela verba, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (QCA).

## Beneficiários podem estar ainda fora do Rendimento Mínimo Garantido

O secretário de Estado da Segurança Social garantiu que o rendimento mínimo garantido (RMG) está «em velocidade de cruzeiros», mas reconheceu que «alguns potenciais beneficiários podem ainda não ter tido acesso à medida».

Já com dois anos de existência, o RMG «é ainda uma incógnita», salientou Vieira da Silva para justificar que a mesma pode ainda vir a beneficiar um número maior de pessoas. «É possível que, por defeito de informação, por se tratar de famílias de maior exclusão social, existam ainda potenciais beneficiários,

reconheceu o governante.

Apesar disso, o Governo não pretende alargar o âmbito do RMG, acrescentou, mas sim, «tal como tem sido feito até agora, submetê-lo a avaliações constantes para corrigir possíveis situações. Não se pode pôr o alargamento como um objectivo, pois temos é de garantir o RMG a todos os cidadãos que dele necessitam e se encontram nas condições previstas por ele», explicou, considerando a medida «importante» devido à sua «dupla dimensão: prestação pecuniária e apoio à inserção social».

## Criação da primeira ONG europeia de solidariedade

A primeira ONG europeia de solidariedade internacional, DIA Europa, nasceu em simultâneo em Lisboa, Atenas, Bruxelas e Marselha para «desenvolver uma cidadania activa junto dos jovens baseada na responsabilidade, solidariedade e Participação».

DIA Europa, uma organização europeia de solidariedade internacional e de desenvolvimento, pretende ser, à imagem da DIA, criada em 1989 e com sede em Marselha, um actor na construção europeia.

Os objectivos desta ONG, sem fins lucrativos, consistem em ajudar as populações através da realização de projectos de desenvolvimento multisectoriais, organizar o envolvimento directo dos beneficiários nos processos e responder à urgência das necessidades, criando ao mesmo tempo as condições para um desenvolvimento durável.

## Doenças Sexualmente Transmítidas

As reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires apresentam uma alta prevalência de Doenças Sexualmente Transmítidas (DST), nomeadamente de sída, concluiu um estudo elaborado pela Direcção-Geral da Saúde. O estudo visou investigar a prevalência das várias DST numa prisão feminina de Lisboa e identificar comportamentos de risco e factores demográficos associados a estas doenças.

Das 211 reclusas que participaram no estudo - com uma idade média de 33,3 anos - 59,7% eram casadas ou viviam maritalmente, de um total de 89,6% que tinham relações sexuais estáveis. Cinco por cento eram prostitutas, 90% não utilizavam preservativo regularmente e 37% revelaram-se toxicodependentes, das quais 28,2% recorriam a drogas por via endovenosa. Em 156 reclusas (73,9 por cento) foi diagnosticada pelo menos uma doença sexualmente transmissível, enquanto em 55 (26,1%) não foi possível detectar nenhuma.

## Um cacifo para cada aluno das escolas

O Plano Escola Completa Para o Ano 2000 envolve um investimento de 87,9 milhões de contos e foi elaborado sob o lema «Melhores escolas mais cidadania», foi apresentado pelo ministro Guilherme de Oliveira Marinho.

O Plano Escola Completa decorre do facto de actualmente todas as escolas construídas pelo Governo terem já os diversos equipamentos necessários, enquanto que antigamente muitos estabelecimentos de ensino tinham apenas as salas de aula», recorda uma fonte do Ministério da Educação. É neste contexto que também nos dias de hoje praticamente todas as escolas do segundo e terceiro ciclos e do secundário estão dotadas de cacifos individuais para os alunos, disse Eddie Coelho, do Ministério da Educação.

A ideia é reduzir dentro do possível o peso que os estudantes são forçados a transportar todos os dias nas mochilas, muitos deles utilizando diversos meios de transporte antes de chegarem à escola, acrescentou a fonte.

## Prisões: 13 milhões a investir este ano

Os investimentos em estabelecimentos prisionais, para este ano, aproximam-se dos 13 milhões de contos, quase o triplo de 1995, o ministro da Justiça, António Costa, no Estabelecimento Prisional de Alcoentre, no Concelho da Azambuja.

O ministro propõe-se acabar na actual legislatura com a sobrelotação das cadeias, para que, daí para a frente, os executivos passem a investir na qualidade de modo a facilitar a reinserção social dos reclusos.

O governante anunciou que, este ano, ficará terminada a prisão da Carregueira, bem como a Casa das Mães de Tires. Iniciará-se à ampliação do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira e a construção de uma unidade para jovens adultos

(entre os 21 e os 25 anos) em Viseu, bem como do Estabelecimento Feminino do Norte, em Matosinhos, e ainda a Aldeia Livre de Drogas, em Sintra.

As cinco primeiras obras aumentarão a capacidade das prisões portuguesas em 1.500 lugares. O objectivo é que o sistema prisional, hoje com cerca de 13 mil detidos, possa albergar 15 mil. Contu-

do, salientou o ministro, os 15 mil lugares acabarão por se tornar insuficientes, se não forem adoptadas outras medidas que evitem a prisão. Por isso, António Costa pretende pôr em prática, já este ano, o sistema de pulseiras electrónicas para presos preventivos e levar à «credibilização» da pena de trabalho em favor da comunidade.

Centro de Acolhimento de Aveiro

ADMITE

Educador de Infância

Telefone: 234314144

CARINA ALMEIDA | CONTABILIDADE  
RUI ARAÚJO | SEGUROS

## Breves

**Vivendi e Vodafone criam "gigante" para a Internet**

O grupo francês Vivendi e o britânico Vodafone Airtouch anunciaram a concretização do primeiro grande acordo europeu na área das telecomunicações e da Internet.

O pacto entre os dois grupos traduz-se na criação de um portal na Internet e no apoio expresso por parte da Vivendi à Vodafone na batalha que a empresa britânica mantém pelo controle da alemã Mannesmann. O novo portal terá, à partida, uma potencial carteira de clientes que rondará os 70 milhões de pessoas.

**"Vacas Loucas":  
Bruxelas prolonga  
embargo a Portugal**

A Comissão Europeia oficializou o prolongamento, pelo menos até 18 de Maio, do embargo da União Europeia (UE) aos produtos bovinos portugueses. Esta decisão modifica a anterior decisão do executivo comunitário, datada de 18 de Novembro de 1998, de decretar a proibição das exportações bovinas nacionais até 01 de Fevereiro de 2000. Este prazo foi prolongado por três meses na sequência de uma deliberação do Comité Veterinário Permanente da UE, reunido a 15 de Dezembro último.

**Orçamento de Estado e  
Grandes Opções aprovadas**

O Conselho de Ministros aprovou as propostas de lei das Grandes Opções do Plano (GOP) e do Orçamento de Estado (OE) para este ano, refere um comunicado oficial.

Os diplomas deram entrada na Assembleia da República na sexta-feira, sendo debatidos na generalidade a 17 e 18 de Fevereiro, com a discussão a votação final marcadas para 14 e 15 de Março. O Governo aprovou ainda um decreto-lei que cria a rede nacional de apoio aos militares e ex-militares portadores de perturbações psicológicas crónicas resultantes de stress da carreira, e outro que fixa os estatutos da região vivinícola do Ribatejo.

**15 milhões de contos  
para Timor-Leste**

O programa de apoio português a Timor-Leste tem uma dotação orçamental de 15 milhões de contos, inscrita no orçamento da Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (APAD), segundo a proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2000. O orçamento global da nova entidade dependente do Ministério dos Negócios Estrangeiros, é de 18,7 milhões de contos e representa um crescimento de 434,3% face aos 3,7 milhões de contos orçamentados para o Fundo de Cooperação Económica (que antecedeu a APAD) em 1999. Apesar de dependente do ministério de Jaime Gama, que consolida a sua despesa, a APAD vai transferir dinheiro para o Ministério da Defesa Nacional, para possíveis operações em Timor-Leste.

## Portugal com IVA inflacionado relativamente à média europeia

A receita fiscal nacional continuou, em 1998, a provir essencialmente da tributação indirecta, com destaque para o IVA que representou 23,3% do valor arrecadado pelo Estado, contra 17,8% de média na União Europeia.

Por outro lado, Portugal continuava a apresentar um rácio dos impostos sobre rendimentos e lucros, em percentagem das receitas fiscais totais, significativamente mais baixo que a média da UE/15, (28,8% contra 35,4%, em 1998). De acordo com os dados constantes do relatório geral do Orçamento de Estado para 2000, que compara a estrutura da tributação de Portugal com a média dos 15 países da União Europeia, o IRS mantinha-se com uma participação fiscal elevada (17,1% do total das receitas), embora quase nove pontos percentuais abaixo da UE/15 (25,9%). No que diz respeito ao IRC, Portugal apresentava um rácio que era superior à média da UE/15, com 11,6% contra 8,9%.

Os totais dos impostos sobre bens e serviços - IVA, Imposto Automóvel, Imposto sobre Produtos Petrolíferos, Imposto sobre Consumo de Bebidas Alcoólicas, entre outros - ascendeu em Portugal a

42,1% da receita global, em clara dissonância com a UE/15 onde estas tributações só atingiram os 31,4% dos valores totais. No que diz respeito às contribuições para a segurança social, elas representavam em 1998, em Portugal, 25,5% da receita global, muito perto já dos 26% de média da UE/15.

Os níveis de fiscalidade nacionais aproximaram-se nos últimos anos dos praticados na UE/15, embora ainda significativamente abaixo, em termos de percentagem de PIB. Assim, em 1996 os portugueses pagavam ao Estado 33,2% da ri-

queza, medida em termos de PIB, passando para 34,2 por cento em 1997 e para 34,9% em 1998 (últimos dados disponíveis no relatório do OE).

Por sua vez, a UE/15 subia de 41,1% em 1996 para 41,5% em 1997 e para 41,6% em 1997. O nível de fiscalidade portuguesa continua na "cauda" da Europa, só ultrapassando a Grécia, Espanha e Irlanda. As receitas totais de impostos, sem contribuições para a segurança social, arrecadados pelo Estado português em 1998, atingiram os 4,926,7 milhões, contra 4,526,6 milhões em 1997.

## Escalões intermédios do IRS actualizados em 3,2%

Os terceiro e quarto escalões do IRS vão ser actualizados à taxa de 3,2 por cento, revelou o ministro das Finanças e da Economia, Joaquim Pina Moura precisou assim o intervalo entre três e quatro por cento que já tinha anunciado anteriormente para o imposto sobre os rendimentos entre 1150 e 6549 contos anuais.

Na apresentação da proposta de Orçamento de Estado (OE) para este ano, confirmou-se a actualização do mais baixo escalão do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares (IRS) à taxa de 4% (rendimentos até 728 contos).

O mais alto escalão do IRS (rendimento colectável superior a 6550 contos) será actualizado a uma taxa de 2%, valor igual à inflação prevista para o ano 2000.

## PT Multimédia e Valentim Carvalho criam parceria

A PT Multimédia estabeleceu uma parceria estratégica com a cadeia de lojas discográficas Valentim de Carvalho para a área do comércio electrónico, com o objectivo de criar um portal vertical dedicado à música, anunciou a instituição. A nova empresa será detida em 74,9% pela PT Multimédia e em 25,1% pela Valentim de Carvalho, empresa que detém a maior cadeia de

lojas discográficas em Portugal e é proprietária do maior catálogo de música portuguesa gravada.

Com esta parceria, as empresas pretendem desenvolver um portal vertical dedicado à música, que se afirme "como líder em Portugal", disponibilizar para comercialização electrónica o catálogo português de produtos musicais da Valentim de Carvalho e pro-

duzir eventos musicais para transmissão via Internet.

A Valentim de Carvalho contribuirá com projectos de venda de música on-line e disponibilizará a sua cadeia de 26 lojas para distribuição e promoção do serviço de Internet da PT Multimédia. Por sua vez, a PT Multimédia contribuirá com os seus acessos e serviços fornecidos pela plataforma de comércio electrónico,

que desenvolverá em parceria com os CTT - Correios de Portugal, Caixa Geral de Depósitos (CGD) e Banco Espírito Santo (BES).

O portal estará on-line em Março, oferecendo a gama completa de produtos discográficos da Valentim de Carvalho, cerca de 100 mil títulos, prevenindo-se que sejam disponibilizados 200 novos títulos em média por mês.

## Ricardo Magalhães quer Agências de Desenvolvimento regionais

O secretário de Estado Adjunto da Ministra do Planeamento, Ricardo Magalhães, defendeu a passagem das Associações de Desenvolvimento da escala local à regional, «para permitir economias de relevo». «É à escala regional que é possível resolver os problemas que afectam as regiões do interior», acrescentou. O secretário de Estado salientou que Portugal está neste momento a negociar com a Comissão Europeia o III Quadro Comunitário de Apoio (QCA), «que apresenta como aspecto mais importante o aumento do peso da componente regional, isto é das intervenções geridas e decididas ao nível das regiões». Seguindo o secretário de Estado, as Agências de Desenvolvimento regional

(ADR's) «têm de ser os próprios agentes à tomarem as suas decisões e a procurarem soluções para os seus problemas», defendendo, neste contexto, a necessidade de «criar uma auto-sustentabilidade das associações, porque não podem continuar dependentes dos orçamentos municipais e do Estado». Para Ricardo Magalhães, «as ADR's têm de ser capazes de adquirir recursos humanos de qualidade, profissionalismo e competência, que desenvolvam para o plano técnico as opções de estratégia que seja definida em cada região». «Se houver uma união das Agências de Desenvolvimento regional, em vez da sua desagregação actual, poder-se-ão gerar economias de todo o tipo, de modo a cria-

rem-se condições para iniciativas mais estruturadas e profissionais, com um maior impacto no desenvolvimento e na elevação dos níveis de atendimento das regiões».





## Genéricos: sim ou não?

Marta Ramos\*



O Ministério da Saúde está a avaliar a hipótese de introduzir os genéricos em Portugal. Esta questão tem suscitado reacções diversas e promete gerar um verdadeiro braço-de-ferro entre os laboratórios e a ministra Manuela Arcanja.

Vejamos o exemplo. O Sulimed é um genérico do Nimed. Os dois são absolutamente iguais mas, enquanto que o Nimed custa seis contos, o Sulimed custa apenas dois. É claro que para o consumidor isto não é relevante, mas o que é certo é que a concorrência é desleal. Os laboratórios gostam fortunas e investem um produto e, depois, há alguém que se aproveita deste trabalho e como não teve o custo da investigação, consegue vender

mais barato.

No entanto, para o consumidor as vantagens económicas são inegáveis, porque permissão acabar com as premissas fictícias.

Seja como for, a saúde é uma área sensível e não podemos cair na tentação de nos iludirmos e esquecer os perigos que daqui podem advir.

Por lei, os medicamentos têm dez anos de protecção à patente e só no final deste período, podem ser copiados. Coloca-se,

portanto aqui, a questão da desactualização.

Por outro lado, a DECO já provou que, em Portugal, há muitos laboratórios onde a qualidade e o rigor contam muito pouco. Como agravante, estes laboratórios muitas vezes não se dão ao trabalho de fazer os necessários testes qualitativos e apresentam os do medicamento original.

Isto deixa-nos numa posição muito frágil. É que conseguir produzir centenas de fármacos com as

mesmas propriedades, implica uma tecnologia de homogeneização muito avançada.

Em Inglaterra, por exemplo, há genéricos de marca e o sistema funciona muito bem mas, porque existem rigorosos testes de qualidade.

Ainda não está nada decidido, mas fala-se na hipótese de o genérico mais barato ser aquele que será comparticipado pelo Estado. É claro que isto traria grandes vantagens económicas ao Go-

verno, mas se a referência for só o preço, os perigos são por demais evidentes.

É que, como já se disse, na área da Saúde, para se produzir eficazmente, não se podem evitar um certo número de custos essenciais. Corre-se o risco de a lei do concorrência promover uma diminuição dos custos, com base numa diminuição dos necessários cuidados de produção.

\*Finalista de Ciências de Comunicação na Universidade de Fernando Pessoa.

Achegas para a historiografia queiroziana

### Eça de Queiroz em Verdemilho «O fiel criado Mateus»-IV

Jorge Henriques

Teodoro Joaquina, já viúvo, também ao fazer testamento, em 1 de Maio do ano seguinte, estipula de forma precisa o modo como Mateus deveria ser tratado após a sua morte: «[...] deixo o outro monte a minha filha Maria Emilia para ser dela usufrutuária enquanto viva com a obrigação de tomar conta do meu criado Mateus dando-lhe tudo o preciso durante a vida dele, assim como a mesada para rapé da mesma forma que eu com ele pratico e sempre se tem praticado. E quanto ao dito meu criado Mateus queira por algum motivo sair de casa, então a dita minha mesma filha lhe dará enquanto ele for vivo \$140 réis diariamente. E se oca-  
são no tempo da minha morte a minha dita filha já houver falecido, passará então este legado também de usufruto vitalício para meu filho, José Maria, com o mesmo encargo a bem do referido cri-

ado Mateus.

Após a morte de Teodoro Joaquina, em 30 de Novembro de 1855, a situação dos herdeiros, que deveriam fazer cumprir os seus testamentos, não seria a mais favorável. Assim, Maria Emilia, com residência no seu lar em Alqueidão, em Ilhavo, possivelmente acompanharia o marido, o Conselheiro António José da Racha, na sua actividade de magistrado, transferindo pouco antes de Pinhel para Ovar. Maria Emilia pouco tempo sobreviveu a sua mãe. José Maria tinha residência no Porto onde exercia magistratura. João era capitão do exército em Nova Goa, no Estado da Índia, de onde não regressaria, tendo quase de imediato vendido todas as bens de raiz que recebera por herança, exceptuando a parte que lhe coube do casa nobre, pratas e móveis». Joaquina Augusto era juiz de direito na comarca de Saia.

Por Verdemilho ficou o fiel Mateus, esquecido e abandonado, assistindo, à

progressiva degradação do solar que fora pertença de seus avós e que começara ajudada a construir. Faleceu aos 28 dias de Outubro de 1877. O vigário, Manuel José é Ferreira do Amorai, escreveu no seu registo de óbito: «Faleceu [...] um indivíduo do sexo masculino por nome Mateus de Brito, de idade de setenta e três anos, solteiro,

natural da América do Norte, morador no dito lugar de Verdemilho, não souberam dizer o nome de pai e mãe, nem a sua profissão, o qual não fez testamento e não deixou filhos e foi sepultado no cemitério público».

Dez anos passados após a sua morte, seiva Eça de Queiroz a fazer perpetuar a sua memória.



ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Sucena, 120 - 3º  
AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3º, sala B

Venha ser Rei por um dia



VILA AURORA

- Turismo de Habitação
- Festas de Casamento

Telefs. 231930150 / 231930191 - Fax 231930193  
3050LUSO

OURIVESARIA VIEIRA  
CASA FUNDADA EM 1895

Um presente para sempre

RUA VIANA DO CASTELO, 7 • TELEFONE 234 42 32 74 • 3800 AVEIRO

# Na luta contra o álcool

O Centro de Alcoolismo Recuperados do distrito de Aveiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 7 de Maio de 1999. O CAMPEÃO DAS PROVIÊNCIAS filiou com Mário Soares, presidente da direcção que nos explica o trabalho desenvolvido pela associação e as dificuldades com que todos os afectados se debatem. A falta de uma sede onde possam acoblar com mais conforto todos aqueles que os procuram, a falta de equipamento de escritório e de verbas para melhor desenvolver os projectos são algumas das dificuldades do

Centro de Alcoolismo Recuperados. Os sacrificios e a dedicação imprimida pelas pessoas que trabalham no grupo são pagos pelos resultados obtidos.

Daniela Sousa Pinto

em Coimbra. Foi o internamento durante três semanas e nunca mais peguei na bebida. Já lá vão seis anos. Foi alcohólico até aos 40 anos, intensivamente. Eu não quero beber mais. Mas continuei a frequentar as mesmas tascas da beira-mar que sempre frequentei e tinha uma boa garrafada, para oferecer uma bebida aos meus amigos, sempre que vão à minha casa. Quando me desafiaram para beber algo, simplesmente, não quero. Não preciso de beber.

Para três filhos e o dogue familiar, as faltas ao trabalho, a perda de confiança por parte dos paisões e muita tristeza. Hoje, Mário Soares repete os seus dias entre o trabalho mais empta da cidade e o apoio aos alcoolicos que pedem ajuda no Centro.

«Se eu conseguis, por que é que os outros não conseguem?»

«O que é um alcoolico? É um inútil para a sociedade. Quando bebemos em excesso, perdemos muitas qualidades. Tornamo-nos mais profissionais, mais maternos e mais pais. No fundo, passamos a ser uma farrapos. Quando penso nas transformações que o álcool me fez, percebo que não pretava para nada.

Mas recuperei e não quero mais beber. Entrei mesmo melhor assim e quero continuar a lutar para ajudar todos aqueles que passam pelo mesmo problema. Eu não quero beber mais. Mas continuei a frequentar as mesmas tascas da beira-mar que sempre frequentei e tinha uma boa garrafada, para oferecer uma bebida aos meus amigos, sempre que vão à minha casa. Quando me desafiaram para beber algo, simplesmente, não quero. Não preciso de beber.

Para três filhos e o dogue familiar, as faltas ao trabalho, a perda de confiança por parte dos paisões e muita tristeza. Hoje, Mário Soares repete os seus dias entre o trabalho mais empta da cidade e o apoio aos alcoolicos que pedem ajuda no Centro.

«Se eu conseguis, por que é que os outros não conseguem?»

«O que é um alcoolico? É um inútil para a sociedade. Quando bebemos em excesso, perdemos muitas qualidades. Tornamo-nos mais profissionais, mais maternos e mais pais. No fundo, passamos a ser uma farrapos. Quando penso nas transformações que o álcool me fez, percebo que não pretava para nada.

shar e confiança da família, dos amigos e dos paisões. Mário Soares renouou a sua vida com normalidade e aproveitou a oportunidade de ajudar a criar o Centro de Alcoolismo Recuperados do distrito de Aveiro. Os objectivos desta instituição são: «os de ajudar a recuperar e tratar pessoas com problemas de alcoolismo. O Centro ajuda no internamento e dá todo o apoio necessário depois de feita a desintoxicação, para evitar que as pessoas tenham uma recaída». É que na opinião de Mário Soares, o alcoolismo «é uma doença tratável, mas não é curável. É a recaída só, toda a gente sabe, mais grave. O tratamento que é feito em Coimbra limpa-nos o sangue de todo e qualquer vestígio de álcool, repõe-nos as defesas no organismo e a partir daí, sabemos que não podemos voltar a beber. Depois do tratamento, a mais pequena quantidade de álcool provoca

**PROCURO**  
PRIMEIRO EMPREGO  
COMO SECRETÁRIA  
EM AJUDA  
OU ARREDORES  
968652247

da e preciso das quantidades. Não é efectivo muito para recavi.

«O Hospital de Aveiro não está suficientemente sensibilizado para o problema do alcoolismo».

O internamento dos doentes alcoolicos que procuram o Centro é feito na CISA em Coimbra. «Não temos interesse doentes no Hospital de Aveiro, porque essa unidade de saúde não está suficientemente sensibilizada para o problema do alcoolismo. O Hospital de Aveiro devia contactar com as pessoas certas para tentarem, em conjunto, solucionar os problemas de alcoolismo. Já existiram algumas cartas ao Hospital a oferecer-nos para ajudar e ainda nós não detém grande cobertura. Além disso, não responderam a nenhuma das nossas cartas. Esta situação deixa Mário Soares perplexo, porque os estudos que procuramos a ajudar não são muito complicadamente distintos. É a certeza que uma pessoa sob o efeito do álcool não dige coisa com consciência, o que significa que cega malquinho. Ora, porque é malquinho interna-se na psiquiatria. As coisas não são assim tão simples. Para que mencionarmos um pouco mais de respeito por parte do Hospital de Aveiro.

«Hoje, os números de mulheres e de homens alcoolicos aproximam-se».

«O Centro é uma grande ajuda para todos aqueles que estão a passar pelo problema do alcoolismo. E isso muitas vezes é o que procuramos. Mário Soares acredita que o número de alcoolicos em todo o distrito ultrapassa os 30 mil. «Em todo o país há cerca de 80 a 90 mil alcoolicos, mas provavelmente, a curto prazo, os números irão milhar e quinhentos mil indivíduos. São números assustadores. Por outro lado, é uma emergência em termos de saúde, hoje, os números de homens alcoolicos aproximam-se dos de mulheres».

A dependência do álcool atingiu níveis tão altos e todas as classes sociais são afectadas. «Crisis-se a grande meta de não se mais beber ou mesmo internado em hospital, que bebem. Uma ideia mentir. Há médicos, advogados, contabilistas, operários... com problemas de alcoolismo. Mas o que é uma coisa que não me dá sono, não profano desequilíbrio e uma vida económica mais desorganizada consequente o problema de fofos mais camuflada. Me e calhar, isto mesmo perguntar para a sociedade aqueles que antigamente a dormir nas suas sempre embriagados de que um maluco, sob o efeito do álcool, esteja a atender o telefone num hospital ou num consultório. É uma situação assustadora e não são só raras coisas parecidas».

«Não assumimos o nosso problema, não escondemos o caso».

O trabalho do Centro de Alcoolismo Recuperados é dificultado pela falta de uma sede onde o voluntariado do grupo possam receber sempre presencialmente com algum conforto e em ambiente mais íntimo. «Não assumimos o nosso problema, não escondemos o caso, não é natural, que sem primeiro contacto, o doente alcoolico se sinta desconfortado e se não puder ser ouvido com alguma privacidade. Falta nos uma sede com melhores condições, falta um computador, um fax, uma fotocopiadora, secretaria nova e todo o material de escritório. Depois, temos poucos sócios e poucos apoios. A anuidade das nossas quotas é de 1200\$00, por ano. Distinto, neste momento, não temos anuidades.

Tenho feito alguns pedidos e já conseguimos que a TMO não vendesse don de alcoolismo por 1000\$00. Passou-me que as empresas que temos contratado não vão dar algumas ajuda. Por outro lado, o Centro funciona apenas a muito tempo entre as 10 e as 18 horas. Estamos excepcionalmente abertos às terças-feiras e também, aos dias de segunda-feira e quinta-feira. Mas os dias de segunda-feira e quinta-feira são dias de assistência social que trabalhamos connosco - fazem o atendimento. De resto, o meu contacto pessoal está sempre disponível.

«Não é nada fácil assumirmos que somos alcoolicos e que precisamos de ajuda».

Assumir o problema é o passo mais importante que se tem de dar para recuperar de um alcoolico. «Normalmente, não é o hábito, mas é o mais importante, até porque não é nada fácil assumirmos que somos alcoolicos e que precisamos de ajuda».

E assumir o problema do alcoolismo é difícil, a sociedade também não ajuda muito, porque na maior parte das vezes, é uma emergência em termos de saúde, hoje, os números de homens alcoolicos aproximam-se dos de mulheres».

«A dependência do álcool atingiu níveis tão altos e todas as classes sociais são afectadas. «Crisis-se a grande meta de não se mais beber ou mesmo internado em hospital, que bebem. Uma ideia mentir. Há médicos, advogados, contabilistas, operários... com problemas de alcoolismo. Mas o que é uma coisa que não me dá sono, não profano desequilíbrio e uma vida económica mais desorganizada consequente o problema de fofos mais camuflada. Me e calhar, isto mesmo perguntar para a sociedade aqueles que antigamente a dormir nas suas sempre embriagados de que um maluco, sob o efeito do álcool, esteja a atender o telefone num hospital ou num consultório. É uma situação assustadora e não são só raras coisas parecidas».



as causas que levam ao alcoolismo são diferentes de pessoa para pessoa. Mário Soares entende que o facto dos jovens consumirem álcool com tanta facilidade é culpa da lei que permite que qualquer um compre bebidas alcoolicas. «Eu não tenho feito alguns pedidos e já conseguimos que a TMO não vendesse don de alcoolismo por 1000\$00. Passou-me que as empresas que temos contratado não vão dar algumas ajuda. Por outro lado, o Centro funciona apenas a muito tempo entre as 10 e as 18 horas. Estamos excepcionalmente abertos às terças-feiras e também, aos dias de segunda-feira e quinta-feira. Mas os dias de segunda-feira e quinta-feira são dias de assistência social que trabalhamos connosco - fazem o atendimento. De resto, o meu contacto pessoal está sempre disponível.

«Não é nada fácil assumirmos que somos alcoolicos e que precisamos de ajuda».

«O meu irmão não devieram ter conhecido a bebida alcoolica».

A noite é o período mais complicado. «Normalmente, os alcoolicos pro-

curam a noite para beber. Talvez, para se esquecerem, para não dormir tanto nos vitais. Por isso, os bares da Praça do Pezre eram todos visitados por Mário Soares. «Eu quando fechavam os bares, ia para o bar da casa que abria e lá dá minha e só regressava a casa de manhã. Já não me encontrava aqui com a minha mulher, que já tinha ido para o emprego nem com a minha filha, que já tinha ido para as aulas. Naquela fase, pouco parava em casa. Mas o que pode parecer estranho é que em casa nunca tocava em bebidas alcoolicas».

«Agora, o que Mário Soares quer é ver o Centro de Alcoolismo a funcionar em pleno, ajudar todos aqueles que se procuram e ajudar mais para concretizar um sonho: construir o lar do alcoolico. «Ter uma casa onde pudesse acoblar as pessoas necessitadas e debilitadas pelo problema do alcoolismo, das lés um tempo e todo o possível».

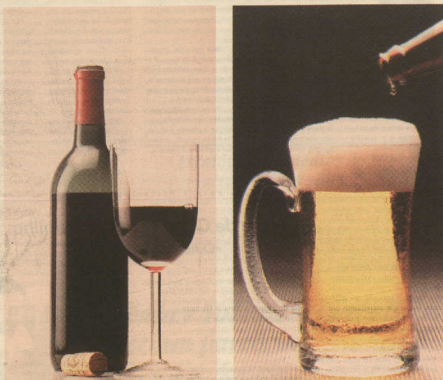
**Quem precisar de ajuda - alcoolicos, familiares ou amigos - pode contactar o Centro através dos números 234 40120, extensão 384, das 10:00 às 12:30, ou pelo 91934200 a qualquer hora.**



# Na luta contra

O Centro de Alcoólicos Recuperados do distrito de Aveiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 7 de Maio de 1999. O CAMPEÃO DAS PROVINCÍAS falou com Mário Soares, presidente da direcção que nos explicou o trabalho desenvolvido pela associação e as dificuldades com que todos os dias se deparam. A falta de uma sede onde possam acolher com mais conforto todos aqueles que os procuram, a falta de equipamento de escritório e de verbas para melhor desenvolver os projectos são algumas das dificuldades do

Centro de Alcoólicos Recuperados. Os sacrificios e a dedicação imprimida pelas pessoas que trabalham no grupo são pagos pelos resultados obtidos.



Daniela Sousa Pinto

em Coimbra. Foi o internamento durante três semanas e nunca mais pegou na bebida. Já lá vão seis anos. Foi alcoólico até aos 40 anos, severamente. Eu não quero beber mais. Mas continuam a frequentar as mesmas tascas da beira-mar que sempre frequentei e tenho uma boa garrafinha para oferecer uma bebida aos meus amigos, sempre que vão à minha casa. Quando me desfilam para beber algo, simplesmente, não quero. Não preciso de beber.

Para três irmãos o desgate familiar, as falhas ao trabalho, a perda de confiança por parte dos paisões e muita tristeza. Hoje, Mário Soares opera os seus dias entre o trabalho numa empresa da cidade e o apoio aos alcoólicos que pedem ajuda ao Centro.

«Se eu conseguisse, por que é que os outros não conseguem?»

«O que é um alcoólico? É um inútil para a sociedade. Quando bebemos em excesso, perdemos muitas qualidades. Tornamo-nos menos profissionais, mais inatentos e mais paut. No fundo, passamos de um ser humano, para um ser farrapo. Quando penso nas transformações que o álcool me fez, percebo que não pretaria para nada.

Mas recuperar e não quero mais beber. Fomos muito melhor antes e quero continuar a lutar para ajudar todos aqueles que passam pelo mesmo problema que eu. A recuperação é possível. Se eu consigo, por que é que os outros não conseguem? É preciso força de vontade, muito apoio e muita ajuda. A família é muito importante nestas alturas. Felizmente, tive apoio. A minha mulher e a minha filha ajudaram-me muito.

«O alcoolismo é uma doença tratável, mas não é curável»

Defini o momento em que se percebe que é preciso parar de beber não é difícil. «Mas, porque não os apercebermos daquilo que estamos a fazer. Somos os paisões e os outros é que estão errados. Da mesma consciência do que estava a fazer da minha vida, quando a minha filha saiu a chorar de um braço onde estava com os amigos e a empurrá-la. Claro que passo e sei aprendida. O pai bebeu e estava a passar algumas vergelhas. Foi nessa altura que percebi depois por aquilo que fazia, perdi aquilo.

O pai bebeu e estava a passar algumas vergelhas. Foi nessa altura que percebi depois por aquilo que fazia, perdi aquilo. Até aquela data não tinha tido consciência do que andava a fazer». Depois de se recuperar, de voltar a ga-

nar a confiança da família, das amigas e dos paisões, Mário Soares renovou a sua vida com normalidade e aproveitou a oportunidade de ajudar a criar o Centro de Alcoólicos Recuperados do distrito de Aveiro. Os objetivos desta instituição são «os de ajudar a recuperar e tratar pessoas com problemas de alcoolismo. O Centro ajuda no internamento e dá todo o apoio necessário depois de feita a desintoxicação, para evitar que as pessoas tenham uma recaída». É que na opinião de Mário Soares, o alcoolismo «é uma doença tratável, mas não é curável». É a recaída só, toda a gente sabe, muita grave. O tratamento que é feito em Coimbra limpa-nos o sangue de todo o qualquer vestígio de álcool, repetem as deteção no organismo e a partir daí, sabemos que não podemos voltar a beber. Depois do tratamento, a mais pequena quantidade de álcool pro-

**PROCURO**  
PRIMEIRO EMPREGO  
COMO SECRETARIA  
EM ALGUELA  
OU ARREDORES  
964652347

duz o efeito de grandes quantidades. Não é preciso muito para recavar.

«O Hospital de Aveiro não está suficientemente sensibilizado para o problema do alcoolismo»

O internamento dos doentes alcoólicos que procuram o Centro é feito no CSA em Coimbra. «Não temos interesse docentes no Hospital de Aveiro, porque essa unidade de saúde não está suficientemente sensibilizada para o problema do alcoolismo. O Hospital de Aveiro devia contactar com as pessoas certas para tentarem, em conjunto, minimizar os problemas de alcoolismo. Já existem algumas cartas ao Hospital a oferecerem-nos para ajudar e nós não os detém grande cobertura. Além disso, nós respondemos a três mil e duas centas cartas». Esta situação deixa Mário Soares preocupado, porque se entende que a psicologia e a psicologia são métodos complicadamente distintos. E é natural que uma pessoa sob o efeito do álcool não diga coisa com coisa, o que se quer é que esteja malquinho. Ora, porque é malquinho interessa-se pela psicologia. As coisas não são assim tão simples. Para que mencionamos um pouco mais de respeito por parte do Hospital de Aveiro.

«Hoje, os números de mulheres e de homens alcoólicos aproximam-se»

«O Centro é uma grande ajuda para todos aqueles que estão a passar pelo problema do alcoolismo. E são muitas as pessoas que procuram o Centro. Mário Soares acredita que o número de alcoólicos em todo o distrito ultrapassa os 30 mil. «Em todo o país há cerca de 800 a 900 mil alcoólicos, mas percebemos, a curto prazo, os números estão a diminuir e quantidades mil indivíduos. São números assustadores. Por outro lado, eu estou muito preocupado com os homens a beber, hoje, os números de mulheres e de homens alcoólicos aproximam-se».

A dependência do álcool atingiu os idosos e todas as classes sociais e profissionais. «Certo se a ideia de que há em mais bebem ou mais intoxicam, o que bebem. Uma grande metria. Há médicos, advogados, contabilistas, operários... com problemas de alcoolismo. Mas o que tem uma casa onde mora, tem um perfilho desenvolvido e uma vida económica mais desregulada consequentemente o problema de forma mais camuflada. Mas se calhar, são menos pessoas para a sociedade aquelas que antigamente a dormir nas ruas, sempre embriagadas. Há mais do que um milhão de álcool, estreja a atenção do indivíduo num hospital ou num consultório. Segundo Mário Soares, «os jovens consomem muito álcool. Távem na dependência de que se fazem hospitais mais depressa, sem as mesmas condições de se a mudar para o desalcoólado». Se

«Nós assumimos o nosso problema, não escondemos o caso»

O trabalho do Centro de Alcoólicos Recuperados é dificultado pela falta de uma sede onde os voluntários do grupo possam receber quem procura ajuda com algum conforto e em ambiente mais íntimo. «Nós assumimos o nosso problema, não escondemos o caso, mas é natural, que num primeiro contacto, o doente alcoólico se sinta desconfortado e não poder ser ajudado com alguma privacidade. Falta nos pontos com melhores condições, falta um computador, um fax, uma fotocopiadora, se-cretares novas e todo o material de escritório. Depois, temos poucos sócios e poucos apoios. A anuidade das nossas quotas é de 1200500, por ano. Atualmente, neste momento, não temos associados.

Tenho feito alguns pedidos e já conseguimos que a TMN nos vendesse dois telemóveis por 1000500. Temo-me que as empresas que temos contactado não vão dar alguma ajuda. Por outro lado, o Centro funciona apenas a outro tempo entre as 18 e as 20 horas. Estamos excepcionalmente abertos às terças-feiras à noite, onde as doutoras Maria do Espírito e Natividade Guimarães as duas assistentes sociais que trabalham conosco - fazem o atendimento. De resto, o meu contacto pessoal está sempre disponível.

«Não é nada fácil assumirmos que somos alcoólicos e que precisamos de ajuda»

Assumir o problema é o passo mais importante para a recuperação de um alcoólico. «Normalmente, não é fácil, mas é e é mais importante, até porque não é nada fácil assumirmos que somos alcoólicos e que precisamos de ajuda. É ao assumir o problema de alcoolismo é difícil, a sociedade também não ajuda muito, porque na maior parte das vezes, eu estou muito preocupado com os homens a beber, hoje, os números de mulheres e de homens alcoólicos aproximam-se».

A dependência do álcool atingiu os idosos e todas as classes sociais e profissionais. «Certo se a ideia de que há em mais bebem ou mais intoxicam, o que bebem. Uma grande metria. Há médicos, advogados, contabilistas, operários... com problemas de alcoolismo. Mas o que tem uma casa onde mora, tem um perfilho desenvolvido e uma vida económica mais desregulada consequentemente o problema de forma mais camuflada. Mas se calhar, são menos pessoas para a sociedade aquelas que antigamente a dormir nas ruas, sempre embriagadas. Há mais do que um milhão de álcool, estreja a atenção do indivíduo num hospital ou num consultório. Segundo Mário Soares, «os jovens consomem muito álcool. Távem na dependência de que se fazem hospitais mais depressa, sem as mesmas condições de se a mudar para o desalcoólado». Se



as causas que levam ao alcoolismo são diferentes de pessoa para pessoa. Mário Soares entende que o facto dos jovens consumirem álcool com tanta facilidade é culpa da lei que permite que qualquer cidadão tenha acesso a álcool.

«No meu tempo de garoto, ninguém vendia uma garrafa de vinho. Hoje, em qualquer hipermercado ou supermercado vendem bebidas aos garotos. Isto parece-me muito mal e deveria ser alterado. Os pais não devem ter acesso às bebidas alcoólicas. E quem vende deveria preocupar-se mais com a questão moral do que com o negócio. Mas, infelizmente, o que as pessoas querem é vender».

«O álcool não deviam ter acesso à bebida alcoólica»

A noite é o período mais complicado. «Normalmente, os alcoólicos pro-

curam a noite para beber. Talvez, para se esquecerem, para não darem conta das coisas. Por isso, os bares da Praça do Petre eram todos visitados por Mário Soares. «E quando fechavam os bares, a para o bar da casa que abre à 4 da manhã e só regressava a casa de manhã. Já não me encontrava nem com a minha mulher, que já tinha ido para o emprego nem com a minha filha, que já tinha ido para as aulas. Naquela fase, pouco parava em casa. Mas o que pode parecer estranho é que em casa minha mulher deveria preocupar-se mais com a questão moral do que com o negócio. Mas, infelizmente, o que as pessoas querem é vender».

«Agora, o que Mário Soares quer é ver o Centro de Alcoólicos a funcionar em pleno, ajudar todos aqueles que se procuram e arranjar meios para concretizar um sonho construído o far do álcool. «Tá, uma casa onde pudéssemos acolher as pessoas necessitadas e debilitadas pelo problema do alcoolismo, das ilhas um tempo e ao passo possível».

**Quem precisar de ajuda - alcoólicos, familiares ou amigos - pode contactar o Centro através dos números 234 40120, extensão 384, das 10:00 às 12:30, ou pelo 919343200 a qualquer hora.**





### Informação Jurídica



#### Novo regime jurídico dos acidentes de trabalho

A Lei n.º 109/97, de 13 de Setembro e o DL n.º 145/99, de 30 de Agosto de 1999 Altera, visando actualizá-lo no novo ordenamento do novo regime jurídico dos acidentes de trabalho e da doença profissional.

Desde a entrada em vigor, após a ratificação do unânime de acidente de trabalho, posterior ao tratamento da reparação e far-se-á a breve abordagem à reparação eventual. Assim, o trabalhador ou o seu familiar tem direito à indemnização dos danos emergentes de acidentes de trabalho e doença profissional.

Os trabalhadores por conta de outrem de qualquer natureza, ou não explorada com fins lucrativos são direito à reparação. Já os credores trabalhadores por conta de outrem de trabalhadores por conta de outrem, ou não explorada com fins lucrativos, e em praticantes, aprendizes, casuais, e demais situações que dependem da formação pública a cada ano, que consideram a dependência económica do mesmo sujeito, sempre actualizada no seu estatuto, discriminado da lei. Quando os administradores, directores, gerentes ou equivalentes sejam remunerados nos seus direitos de administração, por conta de outrem. Os trabalhadores independentes, os que exercem uma actividade por conta própria devendo executar um regime para subalternar a prestação dos seus casos de acidente de trabalho. Os trabalhadores estrangeiros que exercem actividade em Portugal são equiparados aos trabalhadores portugueses, a não ser que estejam ao serviço de uma empresa estrangeira, exercendo uma actividade temporária ou pontual, ou ainda entre as fronteiras de mar territorial, ou ainda a aplicação de regras de direito de estrangeiros. Os trabalhadores estrangeiros que exercem actividade em Portugal são equiparados aos trabalhadores portugueses, a não ser que estejam ao serviço de uma empresa estrangeira, exercendo uma actividade temporária ou pontual, ou ainda entre as fronteiras de mar territorial, ou ainda a aplicação de regras de direito de estrangeiros.

A lei considera acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produzida directamente pelo trabalho, ou seja, pelo exercício da função ou do ofício que resulta no acidente no espaço de trabalho de modo a causar a lesão ou a doença profissional. A lei considera acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produzida directamente pelo trabalho, ou seja, pelo exercício da função ou do ofício que resulta no acidente no espaço de trabalho de modo a causar a lesão ou a doença profissional.

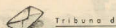
A lei considera acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produzida directamente pelo trabalho, ou seja, pelo exercício da função ou do ofício que resulta no acidente no espaço de trabalho de modo a causar a lesão ou a doença profissional.

A lei considera acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produzida directamente pelo trabalho, ou seja, pelo exercício da função ou do ofício que resulta no acidente no espaço de trabalho de modo a causar a lesão ou a doença profissional.

A lei considera acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produzida directamente pelo trabalho, ou seja, pelo exercício da função ou do ofício que resulta no acidente no espaço de trabalho de modo a causar a lesão ou a doença profissional.

A lei considera acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produzida directamente pelo trabalho, ou seja, pelo exercício da função ou do ofício que resulta no acidente no espaço de trabalho de modo a causar a lesão ou a doença profissional.

### Falta de educação



No passado domingo, à semelhança de centenas de passagens, fui visitar um familiar que ficou em Aveiro. E aqui não foi a primeira vez, já que o trabalho é extenuante e os dias são poucos para os momentos de descanso. O trabalho é extenuante e os dias são poucos para os momentos de descanso. O trabalho é extenuante e os dias são poucos para os momentos de descanso.

Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho.

Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho.

Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho.

Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho.

Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho.

Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho.

Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho. Começo a fazer a abertura de contas, o que me dá um pouco de trabalho.

### O público e o privado

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

Um trabalho necessariamente obrigatório que não fosse a tarefa principal, onde há sempre um elemento de intervenção pública, a saber, a intervenção pública, a saber, a intervenção pública.

### A Subir e a Descer

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

ANTÓNIO GUTERRES - Afirmo que não há qualquer diferença entre os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal, e os métodos de punição à Ordem Superior, em Portugal.

**Carlos M. Candal**  
Ana Maria Vasconcelos  
Maria Manuel Candal  
Sociedade de Advogados  
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 43 1.º  
AVEIRO

**TREPASSA-SE**  
LOJA C/ 25m<sup>2</sup>  
CENTRO DE AVEIRO  
Contacto:  
969056380 / 224428824

**PAU CASTANHO**  
MOVIS MOBILS  
Admissão para entrada imediata  
Formação para o melhoramento de lojas  
Av. João Carlos Real, 8-9 (junto ao Fátima)  
3810 Porto Real - Aveiro - Aveiro

**Amiam**  
equipamentos e serviços para veículos especiais  
Tudo o que precisa de transformação em veículos a motorizados para pessoas com deficiência  
Zona Industrial de parques - 3740-385 Vila do Vouga  
Tel: 243243961 - fax: 243189810 - email: jsmoreno@gmail.com-lerpaep.pt

**Diocleciano Palma**  
Nicolau Machado  
ADVOCADO  
Rua da Escola Cívica, 6 - 1.º - P.º  
Tel: 243 24 120 - Fax: 243 24 1214  
4810-010 AVEIRO

**BRUXELAS grande**  
mais um processo contra Portugal  
Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição. Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição.

**BRUXELAS grande**  
mais um processo contra Portugal  
Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição. Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição.

**BRUXELAS grande**  
mais um processo contra Portugal  
Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição. Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição.

**BRUXELAS grande**  
mais um processo contra Portugal  
Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição. Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição.

**BRUXELAS grande**  
mais um processo contra Portugal  
Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição. Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição.

**BRUXELAS grande**  
mais um processo contra Portugal  
Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição. Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição.

**BRUXELAS grande**  
mais um processo contra Portugal  
Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição. Unipag arriscou-se a ser ligado ao Tribunal de Justiça da União Europeia por não ter pago a taxa de inscrição.

## Brevés

**Casos de anorexia crescem na população jovem feminina**

Um estudo baseado em dados com mais de 50.000 anos, demonstrou que a incidência da anorexia continua a crescer na população jovem feminina. Investigadores norte-americanos estudaram dados entre 1935 e 1989 e concluíram que, apesar dos casos de anorexia terem estabilizado entre as mulheres adultas, o mesmo não aconteceu nas jovens entre os 15 e os 24 anos.

**Calvície associada a problemas cardíacos**

A calvície está relacionada com problemas cardíacos. Esta é, pelo menos, a conclusão de um estudo desenvolvido durante 11 anos por investigadores norte-americanos. O resultado das investigações revelaram que os calvos têm mais tendência a contrair doenças cardíacas, devido à testosterona. A equipa formada por investigadores da Escola de Medicina de Harvard e da unidade hospitalar de Boston observou 22 mil homens com idades compreendidas entre os 40 e os 84 anos para reunir os resultados agora apresentados. Dos indivíduos calvos, 36% são susceptíveis de sofrer de problemas e ataques cardíacos, e ainda anginas de peito. Segundo os investigadores, os homens calvos revelam também grandes níveis de testosterona, encontrada nas hormonas masculinas ou andrógenos.

**Diabetes aumentam risco de declínio cognitivo**

As mulheres idosas que sofrem de diabetes podem ter mais problemas de memória e concentração do que as restantes, revela um estudo publicado na última edição de "Archives of Internal Medicine". As mulheres com mais de 65 anos que sofrem de diabetes não só têm um risco redobrado de declínio cognitivo como também podem ter um decréscimo muito mais acentuado das facultades mentais.

# Lepra ainda atinge cerca de três milhões de pessoas

A lepra ainda atinge cerca de três milhões de pessoas no mundo, continuando a ser um problema de saúde pública em 32 países, a maior parte deles em zonas tropicais. A doença, cujo Dia Mundial se celebrou no passado domingo, é uma infecção bacteriana crónica, também conhecida como Doença de Hansen, nome do cientista que, em 1873, descobriu a bactéria *Mycobacterium leprae*, causadora da lepra.

Durante os últimos 15 anos, cerca de 10 milhões de pessoas curaram-se desta doença, tendo a prevalência decidoi 85%, chegando a 1,4 por 10.000 pessoas. Entretanto, foi eliminada em 98 países.

No final de 1998, encontravam-se registados 820.000 casos de lepra a nível mundial. Durante esse ano, foram detectados cerca de 700.000 novos casos, 10% deles eram crianças.

Doença que ataca os nervos periféricos, a lepra apresenta-se sob a forma de manchas cutâneas claras com redução de sensibilidade, facto que constitui o primeiro sinal de infecção. O bacilo progride de nos tecidos que reves-tem os nervos e arrai os glóbulos brancos susceptíveis de o destruir.

A porta de entrada e saída do bacilo apresenta-se, na maioria dos casos, as vias respiratórias, e, noutras mais raras, a pele.

Verdadeira revolução, a terapia tripla já permite curar metade dos leproso. Contudo, para ser eficaz, este tratamento diz respeito de ser rigorosamente seguido durante seis meses, no caso da lepra com menos bacilos, e 12 meses para a forma mais contagiosa. Se o tratamento for iniciado atempadamente, o doente consegue escapar aos graves problemas causados pela doença, como a paralisia e a amputação.

## Curiosidades

**O computador é mais bem organizado do que o cérebro?**

O cérebro não funciona apenas para resolver determinado conjunto de problemas bem definidos. O nosso vasto banco de memória e a nossa facultade de evocar ideias ou sentimentos do passado e associá-los com outras ideias ou sentimentos recentes dão ao cérebro humano poderes criativos que não podem ser igualados pela operação e cálculos de um computador. Além disso, a nossa mente confere significado e contexto às experiências novas que vai processando. Temos a facultade única de combinar o pensamento com as sensações e os sentimentos. Não só nos recordamos dos nomes, faces, factos e números, como lem-

bramos a voz da nossa mãe, a sensação do algodão ou o cheiro de uma fogueira. É esta facultade de entrelaçar as informações com as sensações que dá aos nossos pensamentos a sua rica complexidade.

## de A a Z

**BRUCELOSE** é uma doença infecciosa, que afecta principalmente o gado, cabras e porcos mas, por vezes, os seres humanos. É causada por microorganismos do tipo *Bruceella*, que se encontram no leite de animais doentes. Os seres huma-

nos contraem a doença quando ingerem leite, queijo ou carne provenientes de gado infectado, ou quando contactam com animais doentes. Nos seres humanos, a brucelose é também conhecida por febre ondulante ou febre-de-malta.

**Portela da Costa**

Ortopedista / HUC  
Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

**Horário de Consulta:**  
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.ª, Sala 9  
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

**Clínica de Fisioterapia**

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

**Horário:**  
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afritos, n.º 10 - Telef. 234427004 - Aveiro

**ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES**

Chefe de Serviço Pediatria  
Hospital Distrital de Aveiro

**Consultas:**  
2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE  
Doenças das crianças, Reclm-Nascidos • Puericultura

Consultório:  
R. Cors.ª Luís Magalhães, 16.2 - B. 3800 Aveiro  
Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428663  
Residência:  
R. Jasna Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telef. 317601840

**EDUARDO BREDA**

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial

**Horário de Consulta:**

3ª e 6ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3ª

**Clínica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

**Atendimento:** 2ª e 4ª feira

R. dos Combateiros da Grande Guerra, 42 - 1ª Et (junto ao Hotel Imperial)  
Telef. 23472863 • Telem. 96051150

**ABEL RITO**

Médico  
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉDIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª - Aveiro  
Telef. 234371341

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:  
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 2, 1ª B - Telef. 234422694  
3510-102 Aveiro.

**JOSÉ TORRES**

Ginecologia - Obstetricia

**Horário de Consulta:**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2ª Andar, Sala 9

**Clínica de Medicina Dentária  
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:  
ADES, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1ª Sala H - Travessa da Caixa Económica, 2-1ª (em cima do Talpa) - 3800 Aveiro  
3800 Gafarna do Nazare - 3800 Aveiro  
Telef. 234365551 - Telem. 234362406/234428780

**Paulo Manuel Braz Abrantes**

MÉDICO ESPECIALISTA  
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado  
nos Hospitais Universitários de Coimbra

**CONSULTAS:** 2ª e 6ª feiras (15 Horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 99 - AVEIRO  
Telef. 234421694 / 934428743

**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1ª Dt. - Sala E  
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro

**SIMÕES PEREIRA**

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.ª M  
TELEF. 234 423649 - 234 385346 • 3800 Aveiro



hoje conduzimos

Página coordenada por: João Raposo

## Ford Focus Station 1.6

# Um sucesso total

Quando o Ford Focus foi apresentado, surgiram algumas reacções à sua existência. Mas a verdade é que a Ford está a inovar, cada vez mais, os seus modelos. E este novo estilo está a ser um sucesso em termos de vendas, sendo já líder no segmento e acreditamos, mesmo, que se a marca tivesse maior capacidade de resposta para as encomendas, mais vendia. A carrinha Focus é um veículo fabuloso, com um comportamento irrepreensível.

### Aspecto

O estilo da carrinha é muito engraçado. Na retaguarda, as linhas são muito harmoniosas. E, no seu conjunto, a carrinha é muito bonita, evidenciando-se no meio do trânsito citadino.

### Interiores

Os bancos dianteiros são muito confortáveis e envolventes, mas, acima de tudo, espaçosos. O tablier tem grandes dimensões e toda a informação bem concentrada. De salientar a existência do tecto de abrir eléctrico. Na retaguarda, para quem viaja atrás, o espaço é mais do que suficiente. O Focus transporta cinco adultos de forma muito cómoda. O que nos surpreendeu foi o espaço da bagageira, soberbo e muito bem aproveitado. O rebatimento dos bancos tra-



seiros aumenta significativamente a área.

### Ao volante

Sendo um carro cómodo, beneficia dum propulsor de 1,6 litros, mais do que suficiente para se deslocar. A carrinha Focus não é um carro gastador, muito pelo contrário. Com uma boa capacidade de

travagem, apreciamos a sua forma de curvar, aliado a uma direcção assistida, digna de registo. Com este propulsor, atinge-se com facilidade uma velocidade na ordem dos 180 km/hora, mas a verdade é que esta carrinha é uma séria adversária para a sua congénere Opel Astra, que após um "reino" de vários anos, foi destronada. Não se chamasse ao novo líder Ford Focus...

## Volvo vence Trans Euro Test

De acordo com os resultados do Trans Euro Test, o modelo da Volvo FH 12 - 420 é o camião mais económico da Europa. O Trans Euro Test é uma iniciativa de um grupo de revistas da especialidade e que todos os anos realizam um teste em que são apreciados o consumo de combustível, a velocidade média e a tara dos chassis. Este ano, o teste realizou-se entre Antuérpia e Milão, numa extensão de 1800 quilómetros.

Por outro lado, a Auto Sueco lançou, em Portugal, o progra-

ma Camião Usado Garantia, destinado aos transportadores, que não tenham acesso a novos modelos, mas que tenham a necessidade de aumentar a sua capacidade de transporte, sem ter de recorrer a importadores paralelos. São veículos com mais de oito anos, e que percorreram menos de 800 mil quilómetros. Antes de ser posto à venda, o veículo é alvo de uma pormenorizada inspecção, a fim de poder garantir e assegurar a qualidade e segurança da marca.

## Mitsubishi Pinin em Portugal

Já se encontra à venda, em Portugal, o novo Mitsubishi Pajero Pinin, que é a nova geração perfeita para uma utilização urbana, embora adaptado para percorrer caminhos fora do asfalto. Dentro da tradição Mitsubishi, surge com umas ópticas dianteiras que lhe dão uma personalidade própria. Tem 4,9 metros de comprimento e está equipado com um propulsor de 1,8 litros e 16 válvulas DOHC GDI.

O Mitsubishi Pajero Pinin vem equipado com conta rotações, direcção assistida, jantes de liga leve ou aço (conforme a versão), pára-choques na cor da carroçaria, faróis de halógeno, vidros eléctricos, espelhos retrovisores eléctricos, ar condicionado, airbag para o condutor e passageiro, fecho centralizado,



barra no tejadilho, computador de bordo, rádio com leitor de cassetes. O

preço anda perto de 3780 e 4260 contos, conforme as versões seleccionadas.

## NOTÍCIAS

### Seat Toledo: carro do ano 2000

O familiar Seat Toledo foi eleito, por 22 jornalistas, o Carro do Ano/Troféu Volante de Cristal 2000, numa iniciativa levada a efeito pela Autosport/Volante. Em segundo lugar ficou o Fiat Punto, com menos 523,4 que o Toledo, deixando atrás de si o Toyota Yaris, que foi considerado o Utilitário do Ano. O Troféu Automóvel foi ainda atribuído ao Lancia Lybra SW 1.9 JTD (Carrinha do Ano), Fiat Multipla 1.9 JTD ELX (Monovolume do Ano), Rover 75 2.5 KV6 (Executivo do Ano), Honda S2000 (Desportivo do Ano) e ao Land Rover Discovery TD5 (Todo-o-terreno do Ano).

### Novo Punto com equipamento de luxo

O novo Fiat Punto marca o início de uma nova "geração" nos utilitários da marca italiana, com um design mais atraente e inovador. Disponível nas versões de três e cinco portas, o novo Punto apresenta-se com um equipamento habitualmente restrito aos tipos de gama da marca. Direcção Dualdrive, função follow-me-home (que permite ter os médios acessos até cinco minutos após fechar o carro), elevadores eléctricos dos vidros que funcionam sem a chave na ignição, limpa-pára-brisas "inteligente" e o tricomputor (a partir de versão ELX) são alguns dos atributos inovadores. Em termos de segurança e conforto destaca-se a nova geometria das suspensões, os airbags laterais, um porta-bagagens de 297 litros e um interior que apresenta até 26 compartimentos porta-objetos. Nas características do novo Fiat Punto de salientar ainda os travões ABS com EDS, o acelerador automático, auto-rádio com subwoofer, ar-condicionado com caudal de 380m<sup>3</sup>/hora, motor JTD unijet common rail.

### Volkswagen bate recordes nos EUA

A Volkswagen America registou, em 1999, o melhor resultado anual de vendas desde 1974. De acordo com a empresa, foram vendidas quase 24 mil automóveis novos no passado mês de Dezembro, nos Estados Unidos da América (EUA), o que representa um aumento de 33,2% face ao ano transacto, durante o qual a Volkswagen vendeu 17.950 unidades. Em 1999, a Volkswagen vendeu 315.563 viaturas nos EUA, mais 95.884 que em 1998, ultrapassando assim a marca dos 300 mil unidades, algo que já não acontecia há mais de 25 anos.

### Classe A aumenta vendas na Alemanha

O Mercedes-Benz Classe A saiu significativamente no ranking dos carros novos mais vendidos na Alemanha. O modelo passou de 16<sup>o</sup> em 1998, para sétimo, em 1999, registando vendas superiores a 100 mil unidades, o que significa um aumento de 30% face a 1998. A liderar o top de vendas na Alemanha continua o Volkswagen Golf com mais de 350 mil unidades comercializadas. Seguem-se o Opel Astra e o BMW (serie 3). A contrariar a tendência estão os veículos da Chrysler e da Jeep, que registaram uma quebra de 3% relativamente a 1998.

editorial

## Arbitragem: "casos" em tons de negro

A. de Lemos

O futebol português é feito de "casos". Pequenos ou grandes questões que todas as semanas alimentam contentórios de revolta, ou conformados, que parecem não mais terminar.

Nesta generalidade de factos, será pertinente realçar a questão do arbitragem. Praticamente todas as semanas há "casos" para analisar; ou é um penalty que não foi assinalado, ou um cartão vermelho que devia ter sido mostrado e não foi, ou uma agressão que passou despercebida... as hipóteses são muitas e não vale o peno estar aqui a dissociá-las uma por uma, já que se do conhecimento geral e evidentes para quem se interessa por estas coisas do futebol.

É verdade que o tarafa do "homem da apito" não é fácil. Nunca foi. Ter que tomar uma decisão em escassos segundos não é "pêra doce", mas também não podemos estar sempre a tentar disfarçar os erros consecutivos com desculpas do género "erro é humano". Etizmar um problema com uma desculpa ainda mais antiga é só piorar a situação. Por exemplo, os regulamentos do FIFA dizem que, em caso de dúvida, o árbitro deve beneficiar a equipa atacante e quantas vezes, numa dúvida sobre um fora-de-jogo, o árbitro acaba por quebrar um ataque e beneficiar quem defende. Este é só um exemplo mas, infelizmente, há muitos mais. E o problema também não é apenas nacional. Mas se já nos apercebemos que as coisas não estão o funcionamento bem, podemos perfeitamente apresentar uma ideia para, pelo menos, minorar a quantidade de "casos" a que todos as semanas assistimos dentro das quatro linhas.

Aparar o problema é a tarefa mais fácil. O difícil é arranjar uma solução. Será o profissionalização do arbitragem a medida mais eficaz? Ou a punição dos árbitros que cometem erros passíveis de interferir no resultado da partida resolveria melhor? A questão é pertinente. Preciso-se de uma solução... ou de um "remendo", seja ele qual for, porque não faz muito sentido continuarmos a ter árbitros que são os grandes protagonistas de uma partida de futebol... no seu sentido mais negativo.

### Fim-de-semana

#### Futebol

##### 1. Liga

##### 20ª Jornada

FC Porto / Sp. Braga  
(sábado, 19 horas, RTP 1)

##### Campeonato Nacional / Alverca

Benfiquistas / Boavista

(sábado, 21 horas, Sport TV)

O. Leiria / Gil Vicente

V. Guimarães / E. Amadora

(domingo, 18.30, Sport TV)

##### Sporting / Fearense

(sábado, 21 horas, Sport TV)

Marítimo / F. Santarém

Boavista / Santa Clara

(domingo, 17 horas, dif. na SIC)

Salgueiros / Rio Ave

##### 2. Liga

##### 20ª Jornada

O. Lameira / Leça

Beira Mar / Moreirense

Parediense / Sp. Espinho

II Divisão B (Zona Centro)

##### 1ª Jornada

Tarres Novas / Corações

Ponteira / Oliveira

Artimense / Oliv. Bairro

Marinhense / Ovarense

Sauzetense / Aguias

Vitruvianense / Fearense

##### III Divisão - Série B

##### 18ª Jornada

Esportivo / Valonguense

Mourão / Fátima

Padroense / Leão

##### III Divisão - Série C

##### 18ª Jornada

Sourense / S. Roque

S. João Ver / Avanca

Oliv. Freixo / Anadia

Casarense / Oliv. Hospital

Mealhada / Valcabreense

Estoriljo / O. Coimbra

##### Distrital I Divisão Norte (Marte)

##### 19ª Jornada

SV Penha / Arcoz

Carregosa / Rio Meia

##### Fátima / Pinhalense

Sampão / Cortiça

Murteense / Buxico

Canedo / Santarém

Paivense / Paços Brandos

Milhoirense / Romiz

##### Distrital I Divisão Norte (Sul)

##### 19ª Jornada

Colmeal / Estrela Azul

Lous / Galvão

Passageirense / Oliveira

Mourãoense / Oitá

Fernandense / Valonguense

Aguaos Boas / NEGE

Alto / Buxico

Aguiar / LAAC

##### Distrital I Divisão B (Norte)

##### 16ª Jornada

Medeirense / Cambrá / Oliveira

Azais Fil / Alverga

SM Gândara / Arganosa

Amigos Cavaco / Hogueirense

Maiafloreense / Leiria

Raposo / Alqueidão

Sardões / AMLUX

Pedreira / FRED

##### Distrital I Divisão Norte (Sul)

##### 16ª Jornada

CMAC / Fagosa

Areitos Caminho / SARC

Momassos / Somel

##### Camal / Carquejo

Albano / Antas

Mogadouro / Parada

Maiense / Corvo Lobo

Covilhã / Pamplona

##### Basquetebol

##### Liga TMM

##### 11ª Jornada

Oliveirense / Quarez

Saizal / Aveiro Basket

Figueira Coimbra / Gota

Porto Maia / Inatel

CA8 / P. Telecom

Ilhabela / Ovarense

##### (Jogo Realizado)

##### Andebol

##### Campeonato Nacional I Divisão

##### 12ª Jornada

ABC / Porto

E. Holanda / Boavista

Aguaos Santos / S. Bernardo

Alco / Sporting

Dua Hara / Giestosa do Rio

Benfiquistas / Madeira

##### Campeonato Nacional II Divisão

##### 10ª Jornada

Ilhava / Meizora



desto Moreirense apresenta-se como uma oportunidade soberana chegar à liderança de, pelo menos, continuar na perseguição directa ao Aves.

## Beira Mar defronta Moreirense a caminho da liderança

O Beira Mar defronta este fim-de-semana, no Estádio Mário Duarte, a formação do Moreirense, em jogo de contar para a 20ª jornada do Campeonato Nacional da II Liga. A vitória Sousa que não perdém há

sete jornadas, somando estes dois empates (Maia e Covilhã). Com os resultados positivos das últimas jornadas o Beira Mar distanciouse ainda mais de Vazim e Penafiel - que ocupam a quarta posição - estando a apenas um ponto do Aves, o primeiro classificado. O encontro deste fim-de-semana com o mo-

ainda a designar. Por seu lado, a selecção portuguesa de Sub-21, que foi afastada pela Croácia da fase final do europeu, vai "medir forças" com a Suíça, a 22 de Fevereiro, no Estádio Municipal de Beja, e com a Dinamarca, a 28 de Março, em Oliveira do Hospital.

### Matateu: a morte de um jogador "imortal"

Lucas Sebastião da Fonseca, mais conhecido por Matateu, faleceu na passada semana no Canadá, vítima de um cancro ósseo, mas a sua arte e os seus jogos imortalizaram-no como um dos grandes jogadores da história do futebol português. Chegou de Moçambique no Verão de 1951, então com 24 anos, Matateu cumpriu uma brilhante carreira no Belenenses, ao serviço do qual marcou 217 golos, em 291 jogos na primeira divisão, conquistando por dez vezes o título de "rei" dos goleadores (1952/53 e 54/55). Foi chamado 27 vezes à selecção principal portuguesa, tendo-se estreado a 23 de Novembro de 1952, no Porto, frente à Áustria, e despediu a 22 de Maio de 1960, em Belgrado, face à Jugoslávia.

### Cajú assinou pelo FC Porto até 2005

O futebolista brasileiro Cajú assinou um contrato válido até 2005 com o FC Porto, pentacampeão nacional de futebol, cujo plantel ficou fechado com a entrada do ex-avã-pedro do Alverca. Em troca, o clube ribatejano poderá beneficiar do empréstimo até ao final da época de Duda e Cândido Costa. Cedeu Dias Neves, mais conhecido por Cajú, tem 23 anos e teve em Portugal um percurso similar ao do avançado português Dico, tendo ingressado no Benfica para depois ser cedido ao Alverca. Cajú era o melhor marcador do clube ribatejano na I Liga de 1999/2000, com sete golos, apenas menos que o que marca que atingiu a época passada.

### ELVIRA RITO

Médica Especialista  
Ginecologia - Obstetrícia

#### Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1.º C. - Telef.: 234371341 - Avero



LIVRARIA - PAPELARIA  
ACADEMICA

Onde encontra  
o romance da  
sua vida

- Livros Escritos e Revisados  
- Impressos e Material de Escrita  
- Artigos de Popolano - Loteira - Fotocópias  
- Agência Oficial do T1010801A e LOTO  
- Volantes Seleccionados

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 234424069  
3810 AVEIRO



"Velhas Glórias" do Beira Mar

## Valter o guarda-redes

*Valter Marques nasceu em Águeda, há 43 anos. Começou a jogar futebol com 14 anos nas camadas jovens do Águeda. Mais tarde, vestiu a camisola n.º 1 do Beira Mar. Casado e com um filho, dedica-se à actividade hoteleira, que confessa ser uma paixão antiga. Muito brincalhão e amigo das partidas Valter Marques encabeçou algumas das maiores maldades feitas aos colegas de equipa. Contudo, nos relvados, era bem comportado e raramente discutia com os árbitros. Se tivesse, hoje, 18 anos, o ex-guarda-redes do Beira Mar, voltava a jogar futebol, mas encararia a modalidade de outra forma.*

Daniela Sousa Pinto

«Antigamente, o Águeda fazia uns torneios de captação para as camadas jovens. No meu tempo de garoto, não havia as escolinhas nem os infantis. Foi através das escolinhas, aliás, no Águeda...»

Jogar futebol não era propriamente uma ambição, até «porque não havia muito a ambicionar. Havia gosto e vontade de jogar. Hoje, diz-se que os miúdos têm a ambição de se tornarem jogadores de futebol. Na minha altura, o futebol não era tão alicianante como é hoje...»

«No Águeda, Valter esteve dois anos como juvenil, um como júnior e três como sénior. Depois despiu a camisola do clube da terra natal e alinhou na equipa aurengrã. Em Aveiro, jogou quatro épocas. Chegou ao Beira Mar na época de 80/81...»

**«Eu tinha mais fama de boémio, do que aquilo que era na realidade»**

No Beira Mar, Valter ganhava 55 contos. «Nada que se compare com o que ganhavam hoje os jogadores de futebol profissional. Mesmo assim, já era muito mais do que o ordenado mínimo daquele tempo, que andava à volta dos 11 contos.»

Talvez porque eram jovens e ganhavam acima da média, os jogadores de futebol eram considerados "bon vivant", mulherengos e, por muitas pessoas, sinónimo de mau caminho. «Verdade? Talvez sim, talvez não... Eu tinha mais fama de boémio, do que aquilo que era na realidade. Contudo, aproveitei bem a minha vida, mas

**Orla bolas!**

«Eu pregava muitas partidas. Mas não era o único...»

«Há partidas que não se podem cantar... Ficam no segredo dos deuses.»

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Maradona. Em Portugal, Eusebio é um símbolo.»

«Quando jogava futebol tinha cuidado com alimentação.»

estabelecendo sempre determinados limites. Nunca os ultrapassei e acho que me sai bem...»

Se Valter tivesse 18 anos «voltava a jogar futebol, mas encararia a modalidade mais seriamente. E se encarasse o futebol de outra maneira, iria, com certeza, não longe do que fui.»

**«Os golos são o doping do futebol.»**

O Beira Mar teve um significado especial na carreira de Valter Marques. «Deixei-me boas recordações. O Beira Mar ficou-me no coração. E tenho muita pena que os azeiteiros se tenham desligado do clube. Aveiro é uma cidade especial, e que apoia muito pouco o Beira Mar. Não entendo bem porque. É complicado... A verdade é que em alguns jogos que fizemos em casa e nos quais estávamos a ganhar com alguma vantagem, bastava-nos um mau passe ou uma jogada menos feliz para sermos vitados. E o apoio dos adeptos é fundamental para qualquer atleta. «Quando os adeptos se revoltam contra o seu clube é o mesmo que estarem a jogar pela equipa adversária. E isso desmotiva muito uma equipa. Se os adeptos não incentivarem, não haverá tantos golos. E os golos são o doping do futebol.»

**«Não pedimos nada, mas gostávamos que o clube nos respeitasse um pouco mais.»**

Arrumou o equipamento aos 30 anos.

«Como quase tudo à base de grelhados. Hoje, vingo-me!»

«Quando cheguei ao Beira Mar, havia, na zona centro, uns cinco campos relvados. A maior parte dos campos eram pelados.»

«Havia um rapaz — o Falcão — que tinha vindo dos juniores. Eu para o irritar, tinha a mania de ir par trás dele e dar-lhe um beijo na boca. Uma vez, ele virou-se e eu dei-lhe um beijo na boca. O rapaz ficou tão atrapalhado que até foi lavar a boca!»

«Infelizmente, hoje, vê-se muita gente a treinar as camadas jovens sem qualquer capacidade para o fazerem. É preciso ter muito cuidado com as camadas jovens. São miúdos em crescimento e são as futuras bases do clube.»

«As entrevistas para o Jornal A Bola era uma das partidas mais frequentes que pregávamos aos miúdos que vinham dos juniores.»



Jogador: Valter  
Posição: guarda-redes  
Características: alto e não era medroso

«O bichinho ficou, mas não me foi difícil deixar de jogar futebol, porque sabia que, mais cedo ou mais tarde, teria que o fazer e fui-me preparando para o embate. Ninguém é eterno e os jogadores sabem que a sua carreira termina cedo.»

Mesmo assim, ainda hoje, veste a camisola aurengrã para defender as balizas das Velhas-Guardas do Beira Mar. «Representamos a cidade como podemos. As pernas já não são o que eram, mas ainda damos uns toques...»

Os apoios é que não são muitos. «Mas, também não os pedimos. Temos uma quotação que é paga pelos elementos da Velhas-Guardas e vamos dando o nosso melhor para sustentar a equipa.»



Primeiro plano: Jorge Silvério; Arnaldo Silva; Ramos; Neto e Silva.  
Segundo plano: Valter; Maneças; Manuel Dias; Rodrigo; Xico Gordo e José Carlos

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Menu - pausa para comer

# Restaurante Abílio Marques

A. Carlos Souto  
Ze Lu

Mestres Capitulares do Confraria  
Gastronómica de S. Gonçalo

A três quilómetros das cidades de Ílhavo e de Aveiro e localizado no Bonsucesso, surge-nos um dos mais conhecidos restaurantes da região, pelo facto do seu fundador se ter notabilizado na preparação do frango de churrasco e ser conhecido por Abílio dos Frangos.

Os tempos em que o restaurante tinha uma directa ligação da produção (frangos, vitelos suínos, etc.) ao consumo, já lá vão. Hoje, o restaurante Abílio Marques optou pela qualidade. Tem salões para festas, casamentos e baptizados e as suas especialidades - arroz malandro, frango de churrasco e leitão da Bairrada - fazem com que o Abílio Marques do Bonsucesso seja um restaurante de sucesso.

## Dos beberes

O vinho da casa tem origem em Vila Nova de Tazem (5500\$00). Mas, a garafinha do restaurante é variada. Apresenta oito vinhos verdes (Murallhas 1500\$00); oito vinhos do Douro (Santa Marta de Penaguião 9900\$00, cinco brancos do Dão (Quinta do Cardo 9900\$00), 11 tintos do Dão (Udaca 9900\$00), cinco brancos da Bairrada (Frei João 13000\$00), 11 tintos da Bairrada (Valdarcos 9900\$00), oito brancos do Alentejo (terras de Monforte 13000\$00), 17 tintos do Alentejo (Monte Velho 13000\$00) e 14 espumantes (São Domingos bruto tinto



1200\$00).

Quanto às reservas do restaurante alguns dos preços são os seguintes: Barca Velha 83 (15000\$00), Quinta do Corto 94 (15 000\$00), São João Reserva Particular 80 (15 000\$00), Quinta da Bacalhoa 89 (9000\$00), Marquês de Borba Reserva 97 (8000\$00), Luís Pato Bairrada 86 (6000\$00).

## Dos comeres

As doses servidas são abundantes e os preços variam. As suas especialidades registam o seguinte preço: arroz malandro (6500\$00), frango de churrasco (7500\$00), bacalhau com natas (14000\$00), bacalhau à lagareiro (16000\$00), cozido à portuguesa

(1400\$00), chanfana à Bairrada (13500\$00), leitão da Bairrada (1800\$00).

Dois doses destacam-se leite creme (2500\$00), aleria (2500\$00) e natas do céu (2500\$00).

## Prova mastigativa

Das 40 sugestões da lista optámos pelo arroz malandro, bacalhau com natas, frango de churrasco e leitão da Bairrada, algumas das especialidades da casa.

O arroz malandro com miúdos de frango é feito com o sangue do galináceo. É uma dose avantejada, muito saborosa e as moelas, o coração e o fígado trincam-se bem. O bacalhau com natas tem o mesmo sabor dos que proliferam

noutros restaurantes mas, neste, a batata é finamente partida. Dose que dá e sobra para duas pessoas. Seguiu-se o frango de churrasco. Frango pequeno, muito bem assado, a merecer uma elogiada referência. E, por último, o leitão da Bairrada, servido como manda a tradição bairradina, isto é, acompanhado com batata cozida, com pele, e assado com peso que não ultrapassa os cinco Kg. Pele estaladiça e paladar genuíno à Bairrada a merecer nota alta.

O doce da casa, feito com ovos moles e amêndoa polvilhada, recomenda-se.

## Conclusão

O restaurante Abílio Marques, situado no meio rural, não perdeu nenhuma das suas características que o guindaram à fama de ser o melhor na confecção dos frangos de churrasco. O estatuto mantém-se mas, agora, alargado às suas especialidades que, na verdade o são. O leitão da Bairrada vai merecer uma nova lista de assadura com cinco fornos com capacidade de, em simultâneo, se assarem 20 leitões. Mas, o Abílio Marques não fica por aqui. Apostou noutros manjares ligados ao que vem da terra. O cozido à portuguesa é um autêntico hino ao sabor das carnes e das hortaliças. O mesmo se pode dizer ao bacalhau que vem do mar, confecionado, nesta casa, de sete maneiras pela conceituada chef de cozinha Élia Branco, a quem apresentamos os parabéns pela infatigável lista de cozinhados regionais que põe à disposição de gente que gosta de comer bem, a preços relativamente baixos.

## Onde se come bem em Aveiro

**Solar das Estátuas**  
(Expansão Turística, Lda.)

- Com Salões para Serviço de Casamentos e Baptizados (para 600 pessoas)
- Piscina à Lenteira para Adultos, Crianças e Chantania
- Parque de Estacionamento

Quinta do Senão • Tel. 294312240 ou 294315509 • ESQUELHA • 3800 Aveiro

RESTAURANTE • MARISQUEIRA  
**O MERCANTEL**  
(ENXERRIA A 197014)

CASA ESPECIALIZADA EM:

- Caldeiras de engarços à Moda de Aveiro • Engarços fritas à Chêfe • Arroz de Marisco especial • Postos frescos diversos

R. António Santos Le (junto à Praça do Paço)  
Tel.: 234428057 - AVEIRO

**António Ferraz Magalhães**

CAFÉ • RESTAURANTE  
**FERRAZ**

Avenida Marginal  
Tel. 234331324  
3800 S. Jacinto

**LA MAMAROMA**  
RESTAURANTE • PIZZERIA  
PIZZERIA

Reserve o seu mesa

Rua Cais de Alho, 23  
Tel. 234 37638 • 3800 AVEIRO  
www.mmp.com.pt

**Restaurante Ao Bife D'Alho**

Com serviço de Bar das 22:00 às 2:00

Rua Tenente Resende, N.º 42 • Telef.: 234421311

Marisqueira • Restaurante • Snack • Bar  
**BOCA DA BARRA**

Variedades Pratas Regionais

SALA COM VISTA PARA O RIO  
(600 lugares) • mesa exterior

AV. 10000 20 000  
Largo do Canal 14, Balsa • Engarços • Pó de Balsa • Tel. 23406510 • Fax 23406144

**MARINHAS RESTAURANTE**

Stroganoff de Avestriuz com Pássego e Maçã  
Caril de Gambas com Frutos Tropicais  
Filetes de Tamboril com Juliana de Legumes  
Bife de Pimenta Verde Flamejado  
Açorda de Marisco

Porque há refeições que merecem ser memoráveis

Rua da Cavalaria 6, N.º 4 • 3800 AVEIRO • Tel. 234386054

**Batista do Bacalhau**

Casa Especializada em:

- Bacalhau com Batata ao Murro • Chanfana
- Frango de Churrasco • Febras no Bress
- Leitão à Bairrada

Entrada à 9ª Fica  
Arealis de Vilar • 3810 Aveiro • Tel. 923431949

**RESTAURANTE Abílio Marques**  
(Abílio dos Frangos)

Frango de Churrasco  
Leitão à Bairrada  
Arroz malandro

BONSUCESSO • ARADAS  
3810 AVEIRO  
TEL. 234423457 • FAX 2344381412

**Restaurante Snack-Bar**

Serviço de Churrasqueira

Lugar de Santiago • Telef. 234424434 • 3810 Aveiro

**Churrascaria MADALENA, LDA**  
Restaurante

Rua Maria Serranense, 50  
Tel. 234427752 • 3800 Aveiro

Bacalhau à Casa • Bife Terrenar  
Caldada de Frutos do Mar  
Molhadas em Pau de Loureiro  
Picanha à Brasileira • Feijada à Brasileira  
Flanccaria especial à Norteiro

Antenários • Baptizados • Convívios

Rua Aires Barbosa, 38 • 3810 Aveiro • Telef. 234425110 • Fax. 234429796



Associação Comercial de Aveiro

# Um pouco mais de azul, por favor...

Miguel Lemos

Em Setembro do ano passado tive o prazer de coordenar a organização da primeira feira de Moda em Aveiro. Foi sem dúvida uma iniciativa interessante, não só por representar um desafio totalmente novo, mas também pela adesão que a mesma acabou por ter em termos de público, nomeadamente durante as passagens dos modelos. Confesso que percebo pouco de Moda, nem esta é uma actividade que me atrai particularmente. Daí talvez a ideia de se terem transformado as desfilas num espectáculo diferente com dança, música e outras artes que, creio, resultou bastante bem no seu conjunto. O auditório principal do Centro de Congressos praticamente encheu nesses dias, o que foi muito gratificante para nós.

Na semana passada, tive a felicidade de estar ligado à organização do outro acto totalmente diferente: a Conferência em que estiveram presentes os Profs. Hubert

Reeves, Carvalho Rodrigues e Teresa Lago, subordinado ao tema "Até Onde Pode ir o Infinito?". Neste debate, em que se falou sobre as fronteiras do Universo e, afinal, das do próprio Homem, o ponto audível encheu totalmente, ao ponto de não se poderem deixar entrar mais pessoas. Fiquei feliz e uma das razões foi que a que dei-me comigo a pensar de que para muita gente o conteúdo ainda é mais importante do que a forma: ainda se consegue ler mais gente a assistir a uma conversa sobre as estrelas do que o ver roupas a passar...

Tão bonito! Foi ainda para mim um grande privilégio conviver durante alguns dias com um daqueles homens raros que aliam um saber imenso a uma capacidade de dizer coisas importantes e complicadas de uma forma tão simples que chega a parecer pura poesia. O Prof. Reeves, sendo de uma grande apaixonado pela Natureza e por toda a vida no nosso Planeta, é capaz de a fazer integrar, de uma forma clara e bela, nesse grande todo que é o Univer-

so, explicando a vida como se tratasse de um quadro de Boliceili.

Não posso deixar ainda de salientar a sua maneira de ser descomplexada, o seu sentido de humor e os olhares de jovem apaixonado que de vez em quando trocava com a sua companheira, Camille. Se há uma coisa que me comove, confesso, é ver duas pessoas com mais de sessenta anos - no seu caso com mais de setenta! - ainda como namoradas e de mãos dadas (de um primeiro e antigo casamento Hubert tem quatro filhos e quatro netos, o que diz bem com o seu ar de avozinho simpático).

Nesta Conferência falou-se, entre muitas outras coisas, de duas que gostaria de reter: da necessidade imperiosa de existir cooperação entre os indivíduos para que estes consigam alcançar aquilo a que se propõem (Prof. Carvalho Rodrigues) e do conhecido paradoxo de Zenão: "alguém que se desloque todos os dias metade da distância que necessita para chegar a um dado lugar, nunca conseguirá lá chegar". Para além da correcção matemática desta

afirmação, resta ainda a ilação filosófica, pelo menos com tanto significado, de que, se queremos atingir algo de realmente substancial na vida, é preciso lutar por isso até ao fim, não o deixar a meio. O paradoxo de Zenão recorda-nos a obrigação moral de sermos tão radicais quanto possível nos nossos actos, de não termos medo; se o não formos podemos ficar perto de realizar os nossos sonhos; ora sendo perto não chega, é muito pouco: é sempre preciso lutar por percorrer todo o caminho, por mais difícil que ele pareça. Será isso, enfim, que fará distinguir no vida quem é águia de quem é galinha. E, convém não o esquecer, os águias vivem nas copoieiras, enquanto as galinhas voam lá bem alto onde só há azul.

**PS** - Vou propor aos meus leitores uma sugestão (que eu irei tentar levar à prática, sempre que possível) - se gostarem que eu abordasse um determinado assunto sugiram-no para os seguintes contactos: miguel21@allviva.net / 966765524. Vá, não hesitem!

## Tome Nota

### Criação de Emprego para Jovens

O Decreto-Lei n.º 72/98, de 3 de Novembro, acrescentou ao estatuto dos Benefícios Fiscais o art.º 48º-A que veio permitir às empresas que operem a criação líquida de postos de trabalho para trabalhadores admitidos por contrato sem termo com idade não superior a 30 anos a usufruição de um benefício fiscal.

Este benefício consiste na majoração em 50 % dos encargos correspondentes à criação líquida de emprego de postos de trabalho naquelas condições.

Em novo entendimento, a criação líquida de postos de trabalho verificar-se-á comparando o número de postos de trabalho nessas condições em 31 de Dezembro do ano considerado relativamente a 31 de Dezembro do ano anterior.

Assim, se determinada empresa em 31 de Dezembro de determinado exercício tinha ao seu serviço mais trabalhadores com idade não superior a 30 anos e admitidos por contrato sem termo do que em 31 de Dezembro do ano anterior, pode levar a custos os encargos efectivamente suportados relativamente ao saldo desses postos de trabalho em valor correspondente a 150%.

Os encargos elegíveis serão os salários, subsídios de férias e Natal e respectivas contribuições para a Segurança Social. As gratificações e outras remunerações não obrigatórias não darão, segundo a posição dos Serviços Tributários, direito a qualquer majoração.

O limite máximo dos encargos mensais relevante para esse efeito é de 14

vezes o salário mínimo nacional mais elevado, ou seja, quanto ao exercício de 1999, 858.200\$00 (61.300 x 14).

Essa majoração terá lugar durante um período de cinco anos a contar da vigência do contrato de trabalho.

Este benefício produz efeitos já no exercício de 1999, conforme o art.º 2.º da Lei n.º 72/98, de 3 de Novembro.

### Sociedades Inactivas

O novo Código de Procedimento e de Processo Tributário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 433/99, de 28 de Outubro, que entrou em vigor no passado dia 1 de Janeiro, contém, no seu art. 83º, uma penalização para as sociedades inactivas ou que por período superior a cinco anos não apresentem a declaração de rendimentos.

Assim, independentemente do procedimento contra-ordenacional a que haja lugar, em caso de sociedades cuja declaração de rendimentos evidencie não desenvolverem actividade efectiva por período superior a cinco anos consecutivos, a administração tributária solicitará, nos 30 dias posteriores ao termo desse período, junto do representante do Ministério Público legalmente competente, que proponha a sua dissolução judicial.

Igual procedimento será aplicável em caso de omissão, durante este período, do dever de apresentação da declaração de rendimentos.

Para o efeito não se considera exercício de actividade a mera emissão directa ou indirecta de facturas a utilizar por terceiros, sem que a causa da emissão tenha sido qualquer operação económica comprovada.

## Bolsa de Negócios

**BBS 450: FEIRA INTERNACIONAL DE TRIPOLI (LÍBIA)** - A Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa (CCIAAP) está a organizar a participação de empresas portuguesas na Feira Internacional de Trípoli (Líbia), e que se realizará de 5 a 20 de Abril de 2000. A Líbia encontra-se em plena fase de dinamização da sua economia, nomeadamente após o levantamento do embargo registado ultimamente. Para além de se verificar um maior empenho no tratamento e reforço das relações com a maioria dos países do mundo, está em curso um interessante processo de privatizações e de transformações favoráveis, devendo os empresários portugueses aproveitar as enormes potencialidades que este mercado representa.

Nota: Em caso de se considerar o período de duração da Feira demasiado longo, poder-se-á estudar uma forma de participação menos extensa, no início ou no final da referida Feira, permanecendo a CCIAAP em representação das respectivas empresas durante o restante período.

**BBS 451: SALÃO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA E PISCAS - SIAP 2000** - Esta exposição, organizada pela SAFEX - Sociedade de Feiras e Exposições e que decorrerá no Palácio das Exposições, em Argel, de 9 a 15 de Maio, incidirá sobre vários domínios ligados à agricultura e à pesca, constitui uma oportunidade para as empresas portuguesas de mostrar o seu "know how" e examinar as possibilidades de estabelecerem relações comerciais e negócios com os seus homologos argelinos.

 **Fundo de Pensões**  
Associação Comercial de Aveiro

# Garanta HOJE a Sua Reforma

Saiba como ter acesso a uma das grandes vantagens que a Associação Comercial de Aveiro criou para si.

Informações pelo 234 377 100.



Cinema

De 4 a 10 de Fevereiro

Estúdio Oita

Rosetta ("Rosetta") - Um filme de Luc Jean Dardenne. Actores: Emile Dequeune, Fabrizio Rongione, Anne Vermaux. (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "O Sexto Sentido" ("The Sixth Sense") - Um filme de M. Night Shyamalan. Actores: Bruce Willis, Joel Omett, Toni Collette, Olivia Williams. (12.50, 15.50, 18.40, 21.40, 00.40)

SALA 2 - "A Primeira Vez" ("American Pie") - Um filme de Paul Weitz. Actores: Jason Biggs, Jennifer Coolidge, Alyson Hannigan, Shannon Elizabeth. (13.00, 15.20, 17.35, 19.50, 22.05, 00.25)

SALA 3 - "O Informador" ("The Insider") - Um filme de Michael Mann. Actores: Al Pacino, Russel Crowe, Christopher Plummer. (12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.05)

SALA 4 - "Beleza Americana" ("American Beauty") - Um filme de Sam Mendes. Actores: Kevin Spacey, Annette Bening, Chris Cooper, Peter Gallagher, Thora Birch. (14.40, 18.05, 21.20, 00.35)

SALA 5 - "Joana D'Arc" ("The Messenger: The Story of Joan Of Arc") - Um filme de Luc Besson. Actores: Milla Jovovich, John Malkovich, Faye Dunaway, Dustin Hoffman. (12.40, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 6 - "Estigma" ("Stigmata") - Um filme de Rupert Wainwright. Actores: Patricia Arquette, Gabriel Byrne, Jonathan Pryce. (13.50, 16.15, 18.35, 21.00, 23.35)

SALA 7 - "O Coleccionador de Ossos" ("The Bone Collector") - Um filme de Philip Noyce. Actores: Denzel Washington, Angelina Joel, Michael Rooker. (13.15, 16.00, 18.50, 21.30, 00.15)

Dia 6 - Sessão Infantil (Sala 1) "Toy Story" (11:00)

A semana na Tv...

De 3 a 9 de Fevereiro

20.00 - Telexonal
20.35 - Cinema Infancia (Europa)
21.15 - Bananas Populares
23.00 - Agrega o Que Se Bêllo
23.30 - Filme Special "Demolition High"

QUINTA (DIA 3)
20.00 - Telexonal
20.35 - Internet
21.05 - Contra Infancia
21.20 - Quem Quêr Ser Milionário?
21.45 - A Lenda da Garça
23.05 - Proxim Pagina
23.30 - 15ª Música
23.50 - 14ª Música

SEXTA (DIA 4)
20.00 - Telexonal
20.35 - Internet
21.05 - Contra Infancia
21.20 - Quem Quêr Ser Milionário?
21.45 - A Lenda da Garça
23.05 - Proxim Pagina
23.30 - 15ª Música
23.50 - 14ª Música

SÁBADO (DIA 5)
13.00 - Jornal da Tarde
14.00 - Parlamento
15.00 - Top +
16.15 - Proxim
17.30 - Academia de Política
18.05 - Jaz
18.55 - Festival Directo T.V. Party!
19.30 - Telexonal
21.15 - Contra Infancia
21.30 - Quem Quêr Ser Milionário?
21.45 - A Lenda da Garça
23.05 - Proxim Pagina
23.30 - 15ª Música
23.50 - 14ª Música

DOMINGO (DIA 6)
13.00 - Jornal da Tarde
14.00 - Parlamento
15.00 - Top +
16.15 - Proxim
17.30 - Academia de Política
18.05 - Jaz
18.55 - Festival Directo T.V. Party!
19.30 - Telexonal
21.15 - Contra Infancia
21.30 - Quem Quêr Ser Milionário?
21.45 - A Lenda da Garça
23.05 - Proxim Pagina
23.30 - 15ª Música
23.50 - 14ª Música

SEGUNDA (DIA 7)
20.00 - Telexonal
20.35 - Internet
21.05 - Contra Infancia
21.20 - Quem Quêr Ser Milionário?
21.45 - A Lenda da Garça
23.05 - Proxim Pagina
23.30 - 15ª Música
23.50 - 14ª Música

QUARTA (DIA 9)
20.00 - Telexonal
20.35 - Internet
21.05 - Contra Infancia
21.20 - Quem Quêr Ser Milionário?
21.45 - A Lenda da Garça
23.05 - Proxim Pagina
23.30 - 15ª Música
23.50 - 14ª Música

22.00 - RTP/Economia
22.30 - Acetate
22.55 - Sala 2: "O Decafo das Agências"
01.40 - Banate
01.50 - Músicas de Ruth Kardell
02.50 - Músicas de António Azevedo

SEXTA (DIA 4)
20.00 - Jornal da Noite
21.20 - RTP/Economia
22.30 - Acetate
22.55 - Acetate
23.00 - "A Batalha dos Adornos"
02.25 - Banate
02.35 - Cora Valente
03.40 - Músicas de António Azevedo

SÁBADO (DIA 5)
20.00 - Jornal da Noite
21.20 - Jornal 2
22.30 - Acetate
22.55 - Banate
23.00 - O Anjo da História
01.40 - RTP/Economia
01.50 - Proxim Pagina
02.25 - Banate
02.35 - Cora Valente
03.40 - Músicas de António Azevedo

DOMINGO (DIA 6)
15.00 - Banate
19.00 - RTP/Economia
20.00 - Acetate
20.30 - Acetate
21.00 - RTP/Economia
21.30 - Jornal 2
22.30 - Acetate
22.55 - Banate
23.00 - O Anjo da História
01.40 - RTP/Economia
01.50 - Proxim Pagina
02.25 - Banate
02.35 - Cora Valente
03.40 - Músicas de António Azevedo

SEGUNDA (DIA 7)
21.30 - Jornal 2
22.30 - RTP/Economia
22.55 - Banate
23.00 - "Med Low"
00.50 - Banate
01.20 - Proxim Pagina
02.10 - RTP/Economia
02.25 - Banate
02.35 - Cora Valente
03.40 - Músicas de António Azevedo

TERÇA (DIA 8)
21.30 - Jornal 2
22.30 - RTP/Economia
22.55 - Banate
23.00 - Acetate
23.30 - Acetate
23.55 - Sala 2: "Um Dia em Nova Iorque"
00.25 - Banate
00.50 - O Grande Caçador
00.50 - RTP/Economia

QUARTA (DIA 9)
21.30 - Jornal 2
22.30 - RTP/Economia
22.55 - Banate
23.00 - Acetate
23.30 - Acetate
23.55 - Sala 2: "Um Dia em Nova Iorque"
00.45 - Banate
00.55 - Sala 2: Tempo de Paçan

02.00 - Gargas Sem Inibição
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

QUINTA (DIA 3)
20.00 - Jornal da Noite
21.20 - A Luga de Coruña
21.30 - Acetate
23.30 - Ede Sene
23.45 - Músicas de "A Carta do Brasil"
02.00 - RTP/Economia
02.15 - RTP/Economia
02.30 - RTP/Economia

QUINTA (DIA 4)
20.00 - Jornal da Noite
21.20 - A Luga de Coruña
21.30 - Acetate
23.30 - Ede Sene
23.45 - Músicas de "A Carta do Brasil"
02.00 - RTP/Economia
02.15 - RTP/Economia
02.30 - RTP/Economia

SÁBADO (DIA 5)
13.00 - Proxim Jornal
14.00 - Sessão Informativa: "Educação e os Tempos"
16.00 - Big Show Six
20.00 - Jornal da Noite
21.00 - Mundo Vivo
21.20 - Magia e Feitiço
21.40 - RTP/Economia
21.50 - RTP/Economia
22.00 - RTP/Economia
22.10 - RTP/Economia
22.20 - RTP/Economia
22.30 - RTP/Economia
22.40 - RTP/Economia
22.50 - RTP/Economia
23.00 - RTP/Economia
23.10 - RTP/Economia
23.20 - RTP/Economia
23.30 - RTP/Economia
23.40 - RTP/Economia
23.50 - RTP/Economia

DOMINGO (DIA 6)
13.00 - Proxim Jornal
14.00 - Sessão Informativa: "Os Direitos da Cidadania"
16.00 - Big Show Six
20.00 - Jornal da Noite
21.00 - Mundo Vivo
21.20 - Magia e Feitiço
21.40 - RTP/Economia
21.50 - RTP/Economia
22.00 - RTP/Economia
22.10 - RTP/Economia
22.20 - RTP/Economia
22.30 - RTP/Economia
22.40 - RTP/Economia
22.50 - RTP/Economia
23.00 - RTP/Economia
23.10 - RTP/Economia
23.20 - RTP/Economia
23.30 - RTP/Economia
23.40 - RTP/Economia
23.50 - RTP/Economia

TERÇA (DIA 8)
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

QUARTA (DIA 9)
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

TERÇA (DIA 8)
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

QUARTA (DIA 9)
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

QUINTA (DIA 3)
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

SÁBADO (DIA 5)
13.00 - Proxim Jornal
14.00 - Sessão Informativa: "Educação e os Tempos"
16.00 - Big Show Six
20.00 - Jornal da Noite
21.00 - Mundo Vivo
21.20 - Magia e Feitiço
21.40 - RTP/Economia
21.50 - RTP/Economia
22.00 - RTP/Economia
22.10 - RTP/Economia
22.20 - RTP/Economia
22.30 - RTP/Economia
22.40 - RTP/Economia
22.50 - RTP/Economia
23.00 - RTP/Economia
23.10 - RTP/Economia
23.20 - RTP/Economia
23.30 - RTP/Economia
23.40 - RTP/Economia
23.50 - RTP/Economia

DOMINGO (DIA 6)
13.00 - Proxim Jornal
14.00 - Sessão Informativa: "Os Direitos da Cidadania"
16.00 - Big Show Six
20.00 - Jornal da Noite
21.00 - Mundo Vivo
21.20 - Magia e Feitiço
21.40 - RTP/Economia
21.50 - RTP/Economia
22.00 - RTP/Economia
22.10 - RTP/Economia
22.20 - RTP/Economia
22.30 - RTP/Economia
22.40 - RTP/Economia
22.50 - RTP/Economia
23.00 - RTP/Economia
23.10 - RTP/Economia
23.20 - RTP/Economia
23.30 - RTP/Economia
23.40 - RTP/Economia
23.50 - RTP/Economia

TERÇA (DIA 8)
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

QUARTA (DIA 9)
21.00 - Jornal da Noite
21.00 - Músicas de Família
22.10 - Torro Negro
23.30 - Inês Costa "Os Sacos das Costuras"

01.40 - Filmes "La Via Fuga"
03.40 - Bola de Hull Street
04.55 - Casas de Aquino
05.55 - Senos Azuis

DOMINGO (DIA 6)
14.00 - Filmes "Fótos de Desespero"
15.45 - Filmes "Nick and Ann"
18.00 - Sessão das Estrelas
19.30 - Torro Negro
19.50 - Filmes "Máquina de Atrás as Azenhas"
21.30 - Tudo o Tempo do Mundo
22.45 - Filmes "Médicos"
23.45 - Filmes "Tempo de Amém"

SEGUNDA (DIA 7)
19.30 - Informativa Diário 20
20.00 - Canal6 Mental
21.00 - Cinema Jaz
22.00 - Filmes "Pinguin 1941"
00.40 - Filmes "A Dália Verde"

TERÇA (DIA 8)
19.30 - Informativa Diário 20
20.00 - Canal6 Mental
21.00 - Cinema Jaz
22.00 - Filmes "Pinguin 1941"
00.40 - Filmes "A Dália Verde"

QUARTA (DIA 9)
19.30 - Informativa Diário 20
20.00 - Canal6 Mental
21.00 - Cinema Jaz
22.00 - Filmes "Pinguin 1941"
00.40 - Filmes "A Dália Verde"

QUINTA (DIA 3)
19.30 - Informativa Diário 20
20.00 - Canal6 Mental
21.00 - Cinema Jaz
22.00 - Filmes "Pinguin 1941"
00.40 - Filmes "A Dália Verde"

SÁBADO (DIA 5)
13.00 - Cinema Jaz
14.00 - Filmes "Senos Azuis"
16.20 - Filmes "Temas em debate"
18.00 - Filmes "A Lenda de Euzébio"
19.30 - Filmes "Justiça nos Céus"
21.00 - Tudo o Tempo do Mundo
22.40 - Filmes "Tempo de Amém"
01.00 - Cinema Jaz

O CAMPESÃO DAS PROVÍNCIAS não se responsabiliza por opiniões de autores. Hora preferencial de programação, pelo quadro de cima de cada dia.

O "16 de Maio"
TOUMLTO EM QUE A ARMADA AVERSENTOU PARTE COMPULSIVAMENTE NEM CONTA DERAM QUE UM GARBOSO COCHE, SEGUIDO DE CORPULENTO ENFIADA DE CAVALARIA HAVIA DADO INGRESSO HA POUCO NO CORAZO DA SOLTA CIDADE INVICTA...

TO SEU INTERIOR, SEGUE COM SAGRADA RIGIDEZ A MUI INFLUENTE E PODEROSA CARLOTTA JOAQUINA COM EXPRESSÃO EVIDENTE DE RUDEZA, MANDA PARAR A CARRUAGEM, PARA ASSISTIR AO DESENVOLVER DA ILUSTRE BATALHA EM PROLO DO FREGO DO TRIGO SUBITAMENTE AO TENTAR VULSIBRAR AS SILHUETAS ENVOLVIDAS NO TUMULTO...

ASTRÓLOGO PIRES
Solucões à medida dos seus problemas
Problemas de amor, Saúde, religião, Inveja, amaria, Mão-cheada, Divórcio, etc.
Tem problemas difíceis de resolver ou que lhe pareçam sem solução... Inveja, pragas, mau-olhado ou feiticeiras podem ser o motivo. Já pensou poder estar a ser vítima dessas forças negativas que provocam a sua infelicidade? Não desespere... Telefone-nos ou escreva-nos, conte o seu problema! Enquê nome completo, data de nascimento, Tomara a liberdade de o(a) fazer feliz.
Teléf. e fax gabinete 256681834
Teléf. urgência 914255143
Dirija-se por carta: ASTRÓLOGO PIRES - Apartado 11 - 3720 Cucujães
Enquê este anúncio, tanto grãtã para si como para o mundo.



# Portugueses vão ser pagos para navegar na Internet

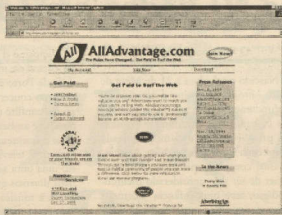
## Internet

O mais popular serviço que paga aos utilizadores por cada hora de navegação vai chegar a Portugal.

O AllAdvantage.com, o primeiro serviço na Internet que paga aos utilizadores por cada hora de navegação, estará disponível para os utilizadores residentes em Portugal no próximo mês, coincidindo com o lançamento da nova versão da barra publicitária para todos os actuais utilizadores.

Para acumular horas pagas de navegação o utilizador é obrigado a manter aberta uma barra publicitária que normalmen-

te permanece na parte inferior do ecrã. No final de cada mês a AllAdvantage.com envia um cheque aos seus utilizadores com o valor correspondente ao número de horas de navegação. Entretanto, uma empresa portuguesa anunciou recentemente a criação de um serviço semelhante, CentralCash.com, que deverá estar disponível brevemente.



## Exposição

# Deambulando sobre a Ilha dos Pássaros



«Na diversidade de registos, suportes e traços de que Agostinho Santos lança mão, há sempre uma atmosfera, um lado

mas desfigurados nas metamorfoses em que se vão desdobrando», quer, diz José Augusto Seabra, «pelo contágio dos elementos heteróclitos que os cercam ou interpretam, quer se trate de objectos referenciais que de projecções fantasmáticas, onde o imaginário e o simbólico se cruzam».

A Galeria Santo António tem patente ao público, a partir de sábado, uma exposição de Agostinho Santos intitulada "Deambulando sobre a Ilha dos Pássaros". A mostra, cuja inauguração terá lugar pelas 15:30, poderá ser visitada até ao próximo dia 27, de terça a sexta-feira das 11 às 13 horas e das 15 às 19:30, e ao fim-de-semana das 15 às 19 horas.

## Música

# AC/DC: novo álbum este mês

Os veteranos do hard rock AC/DC estão de volta. No próximo dia 29 deste mês editado "Stiff Upper Lip", o primeiro

álbum de estúdio da banda desde 1995. Este novo trabalho da banda foi produzido por George Young — irmão mais

velho do guitarrista dos AC/DC Malcolm e Angus — que também já produziu outros álbuns da banda, como por exemplo "Powered" e "High Voltage". "Stiff Upper Lip" inclui, entre outros, os temas "Safe In New York City", "Can't Stop Rock'n'Roll", "Screwed Up".

## Palavras Cruzadas

Luis Cruz  
Problema nº 60

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2		◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
3											
4											
5											
6	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
7											
8											
9											
10	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
11											

**HORIZONTAIS** 1-Parecida; velhoa 2-Guinda 3-Antes da volta; preparação simples; acerto 4-Lábio inferior; aniracópomo masculino 5-Taxa; pronome indefinido 6-Parte do carabalo 7-Fracione interrogativo; cae 8-Bar; era o fim da linha 7 dos eléctricos de Coimbra 9-Caminhas; possessivo; pedra de altar 10-Rema em sentido contrário 11-Letra grega; peixe fluvial da fauna brasileira.

**VERTICAIS** 1-Reabilita; unidade de peso 2-Desloca 3-Quevomes; o arto em Latim 4-Parte da planta 5-Simboliza; engoda 6-Simboliza o carabalo; colaquei; interjeição 7-Caruma; possessiva 8-Subiu demostado com casa de cerea 9-Metade de crochã; primeira mãe 10-Encolher 11-Garça; personagem do cleo de um romance queiroano.

Soluções neste página

## Farmácias de serviço

De 3 a 9 de Fevereiro

- Dia 3** Farmácia Oudinot R. Eng. Oudinot **Dia 4** Farmácia Ala Pr. Joaquim Melo Freitas, 11
- Dia 5** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Castan, 21 - Espinho **Dia 6** Farmácia Lamas R. S. Rosa, 150 - Quinta do Coco **Dia 7** Farmácia Pinheiro Este S. Bernardo, 399 - S. Bernardo
- Dia 8** Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4A
- Dia 9** Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 36

## Lanchas - Lanchas

Partidas

S. Jacinto	Vera Cruz (late)
06:30 a) / 07:40	07:05 a) / 08:25 11:00
09:00 / 12:45 / 14:30	/ 13:45 / 16:35 18:35 /
17:30 / 19:10	20:00
20:45 / 00:00	22:30 / 00:45

a) Só se realiza de segunda a sábado  
Nota: horário em vigor a partir de 20/11/99

## Soluções Problema nº 60

10-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.  
11-Rolante; 11-Ovos; Amora.

Computadores e Serviços, Lda  
**Inforvouga**  
Rua Gustavo P P Basto, 12A  
3810-119 Aveiro  
Tel (034) 386313 Fax 421469  
inforvouga@teleweb.pt

Projectos de Informática  
Assistência Técnica  
Software/Hardware  
Redes e Internet

# ROTEIRO da noite

<p><b>Bamborê</b> BAR</p>	<p><b>Geracões Bar</b> Aberta das 7:00 às 2:00 Rua Clube dos Galões, 19/18 Aveiro</p>	<p><b>Churrascaria P R BAR X E</b> Snack Rua do Hospital Rua do Largo de Lencastre</p>	<p><b>O TERRAZO</b> Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 15 - 77A Telef: 234381352 - AVERO</p>	<p><b>GLAS 130 BAR</b> Cerveja 100000 SHEETS 100000 Rua Balsa, 1204 100 WVI 2816-000</p>	<p><b>DUKE BAR</b> R. José Francisco Godinho MACEDA 1600 - 25670001</p>
<p><b>FISH BAR</b> 魚吧 KAPA-CERE BAR Prépo da Palca</p>	<p><b>BLLEN-BAR</b> KALASHNIKOV ORIGINAL Rua. do Rosas, 14 (junto à Praça do Pavão) Telef. 234421385 - 3800 Aveiro</p>	<p><b>causa nostra</b> BAR</p>	<p><b>XXL</b> CERVEJA HELF SERVICE ECLÁ GIANTES R. Eng. Von Hoff - Es. Amalás, 36 C Telef. 23608911 - 3800 C/Es. Amalás</p>	<p><b>Gota's Bar</b> brevemente</p>	

Espectáculos da Filarmonia das Beiras em Aveiro e Albergaria

## Maestro Victorino d'Almeida acompanha "O Pedro e o Lobo"

António Victorino d'Almeida é o maestro convidado dos próximos dois espectáculos da orquestra Filarmonia das Beiras que terão lugar nos dias 9 e 11, em Aveiro e Albergaria-a-Velha, respectivamente.

A obra escolhida, que se integra numa filosofia de aproximação ao público mais jovem, situado numa faixa etária com poucas ou nulas referências musicais, foi "O Pedro e o Lobo, Op. 67", de Serguei Sergueievitch Prokofiev. António Victorino d'Almeida assumirá o papel de narrador desta composição. Trata-se de um conto infantil, eminentemente pedagógico, escrito com o intuito de apresentar e familiarizar os jovens com os principais instrumentos que compõem uma orquestra.

Cada instrumento representa um personagem: o pássaro é a flauta, o pato o oboé, o gato é o clarinete, o avô o fagote, o lobo representa as três trompas, Pedro as cordas e os tíros representam os diversos instrumentos de percussão.

O programa inclui ainda duas obras do maestro intituladas "Variações e Fuga" e "Divertimento, Op. 103".

### O "menino-prodígio"

Nascido em Lisboa a 21 de Maio de 1940, António Victorino d'Almeida foi profundamente marcado pelas referências culturais que o ambiente familiar lhe proporcionou e começou desde muito cedo a aprender música. Aos cinco anos compôs a primeira obra mas, apesar de ter sido considerado menino-prodígio, teve uma infância "normal". Com sete anos fez a sua primeira audição e interpretou obras de Mozart e Beethoven, para além de duas peças da sua autoria.

Frequentou o liceu em simultaneidade com o curso superior de piano no Conservatório Nacional de Lisboa que concluiu com 19 valores, tendo obtido depois uma bolsa de estudo do Instituto de Alta Cultura para estudar composição em Viena de Áustria, na Academia de Música. Concluiu esta pós-graduação com a mais alta classificação dada por aquela escola: a distinção por unanimidade do júri e consequente prémio musical do Ministério da Cultura austríaco. Fixou residência em Viena onde viveu durante duas décadas.

Victorino d'Almeida leccionou ainda cursos de musicologia na Universidade do Porto e em Tavira. A sua carreira como concertista entrou algumas vezes em conflito com a actividade de composição e ambas sofrem da dispersão por áreas aparentemente tão distintas como o cinema, televisão, escrita e rádio. Possui uma obra vastíssima que abrange os mais diversos géneros musicais, desde a ópera à música sinfónica, de câmara à música para cinema, teatro e fado.

### Um melodista romântico

Prokofiev nasceu em Sontsovska em 1891 tendo falecido em Moscovo em 1953. Compositor e pianista russo, começou a aprender piano com três anos de idade com a sua mãe, que o encorajou a compor, tendo escrito uma ópera com nove anos. Entrou para o Conservatório de Sampetersburgo (1904) onde estudou harmonia e contraponto com Liadov orquestração com Rimski-Korsakov. Mais tarde estudou ainda piano e direcção. Compôs e publicou diversas obras enquanto estudante, incluindo duas sonatas para piano e o Primeiro Concerto para piano. Em 1917 compôs a sua primeira sinfonia, a "Clássica", uma soberba reencarnação de Haydn no século XX. Em 1941 come-

çou a trabalhar na sua ópera mais ambiciosa, "Guerra e Paz", e três anos mais tarde a sua sinfonia mais rica e heróica, a quinta.

Embora visto como muito dissonante e de vanguarda na sua juventude, Serguei Sergueievitch Prokofiev pode hoje ser visto como pertencendo à tradição de compositores russos, incorporando as características corajosas e coloridas dos nacionalistas do século XIX e o estilo do século XX, marcado pelas suas capacidades dramáticas. Tal como Wlato e Poulenc, era fundamentalmente um melodista romântico e o seu estilo é também formado pela junção das duas correntes da sua personalidade: o modernista duro e austero e o tradicionalista lírico.



## Forum Aveiro entregou Daewoo Leganza

O feliz contemplado com o prémio do concurso de Natal do Forum Aveiro recebeu, na passada semana, as chaves do Daewoo Leganza, entregues pelo director-geral do Forum, Jorge Pinto Fernandes. O cupão de Nuno Pereira, estudante, 23 anos, residente em Estarreja, foi sorteado entre os 170 mil a concurso. A Zara, loja onde foi efectuada a compra correspondente ao cupão, foi premiada com um cheque no valor de 25 mil euros.

Mobiliário - Decoração de Interiores

**O Malhete**

GRANDE PISCINA  
23 Março - 5 de Junho

Edifício Corticeiro - Rua Guilherme Gomes Fernandes, 10  
Telef. 234425181 - Aveiro

## Bombeiros Velhos apagaram 118 velas

Os Bombeiros Velhos de Aveiro comemoraram, no passado domingo, 118 anos de existência. Nesta data especial, a corporação aproveitou para condecorar alguns dos seus elementos e inaugurar uma nova viatura de desencarceramento. O hastear da bandeira, a romagem ao cemitério para homenagear os bombeiros falecidos, a missa na Sé de Aveiro e a música a cargo da Fanfara de S. Bernardo foram alguns dos momentos altos da cerimónia. As comemorações terminaram com um jantar de confraternização, que teve lugar no Quartel Sede, na passada segunda-feira.

O Bombeiros Velhos foram fundados em 1882.

